ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 32
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O caso Saturnino de Mattos

Rio, 8.

O dr. Godofredo Cunha, juiz seccional da 1.ª vara do Districto Federal, concedeu a ordem de «habeas-corpus» impetrada pelo dr. Irineu Machado em favor do dr. Saturnino de Mattos e sua esposa, mandando responsabilizar o delegado de policia, que os prendeu ás 5 horas da tarde.

O dr. Pires e Albuquerque, juiz seccional da 2.ª vara, está julgando o «habeas-corpus» pedido pelo dr. Pedro Moacyr em favor do dr. Alfredo Heck e de sua esposa, cunhado do dr. Saturnino de Mattos.

A opinião publica indignada commenta a sentença do 1.º juiz seccional libertando criminosos provados.

As forças do norte

Rio, 8.

Grassa intensamente o beriberi nas forças do exercito localizadas no Alto Juruá.

Transferencias

Rio, 8.

Foram assignados hoje os decretos de transferencia dos majores Ignacio Domingues, do 21.º para o 15.º batalhão, e Benjamim da Cunha Moreira Alves, deste para o 17.º.

No Acre

Rio, 8.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, recebeu um telegramma de Manáos communicando achar-se gravemente enfermo todo o pessoal do posto fiscal do rio Apury, no Acre.

Reformas

Rio, 8.

Foram reformados o major Braz Odorico Teixeira e o capitão Paulino Santiago.

Assassinato

Rio, 8.

Em casa do sr. Quintino Pedrosa, commerciante desta praça, desenrolou-se hoje uma horrivel scena de sangue.

O seu protegido, José de Oliveira, assassinou barbaramente a tiros de revolver a senhorita Isabel Fernandes Costa, cunhada daquelle commerciante.

Motivou o crime não corresponder a victima á grande paixão que por ella nutria José de Oliveira.

Cambio

Rio, 8.

O cambio fechou hoje a 13 3/4.

Dr. Bernardino de Campos

S. Paulo, 8

Os amigos do dr. Bernardino de Campos preparam-lhe imponente recepção.

A cidade está brilhantemente adornada em homenagem ao ex presidente do Estado.

Ser-lhe-á feita grande manifestação popular, sendo orador official o dr. Herculano de Freitas, leader da camara dos deputados.

Haverá, além de outros festejos, um pomposo baile, para o qual foram distribuidos mais de quinhentos convites.

EXTERIOR

A politica portugueza

Lisboa, 8.

A luta eleitoral no Porto, parece, não será renhida.

Nomeações

Lisboa, 8

O conselho de Estado reune em março proximo para nomear os novos pares do Reino.

Reformas

Lisboa, 8

O governo parece disposto a inaugurar uma serie de reformas importantes no mecanhismo politico administrativo do Reino.

Será concedida autonomia a algumas colonias.

Além disso, haverá reformas radicaes nos corpos diplomatico e consulas.

O infante d. Manoel

Lisboa, 8

O infante d. Manoel acha-se melhorado do sarampão de que foi atacado recentemente.

Russia e Japão

Londres, 8.

Foi confirmada a noticia da retirada das tropas russas para o nordeste da Coréa.

— O almirante Togo partiu de Tokio afim de reassumir o commando da esquadra japoneza.

— Continuam os combates na região de Chanydai.

Os russos limitam-se á defesa.

O esforço das tropas japonezas tem sido extraordinario.

Londres, 8

O Mikado protesta vehementemente contra as declarações do czar Nicolão, que affirma serem as desordens internas havidas ultimamente na Russia fomentadas pelo Japão.

O Mikado diz que esta calumnia importa na abdicação da dignidade de Nicolão II.

A situação da Russia

Londres, 8

A nobresa de Moscow dirigiu ao czar Nicolão um officio, escripto em linguagem serena e moderada, pedindo a adopção de medidas liberaes afim de garantir o prestigio da Russia perante os paizes cultos.

Parece que o imperador está decidido a emprehender uma politica nova de liberalismo e de concordia.

Assim sua magestade convocará brevemente os «zemstvos».

Renovam-se os conflictos em Varsovia e Rodan.

Em Libua, porém, a situação melhora.

A questão religiosa

Pariz, 8.

O ministerio estuda o projecto de separação da Egreja do Estado.

O referido projecto será apresentado ás camaras nos dias 6 e 10 de março proximo.

Hespanha e Inglaterra

Madrid, 8

As relações entre a Inglaterra e a Hespanha estão resfriadas, devido á ter fracassado o casamento do rei Affonso XIII com a princeza Margarida, filha dos duques de Connaught e sobrinha do rei Eduardo VII.

Politica hespanhola

Madrid, 8.

Já começou a campanha contra o ministerio Villaverde.

Alguns jornaes dizem que o novo gabinete não corresponde á confiança nacional.

O ministerio Villaverde, que succedeu no presidido pelo general Azcarraga, foi formado sem certa consistencia. E' assim composto: presidente, Villaverde; ministro da fazenda, Garcia Alix; agricultura, marquez de Vadillo; exterior, Villanubia; justiça, Javier Ugarte; reino, Gonzalez Besada; instrucção publica, Juan da Lacierda; guerra, general Martitegui; marinha, Eduardo Cobian. Villaverde, marquez de Pezo Rubio, o amigo dilecto de Canovas del Castillo, já tem sido ministro e em 1903 presidente do conselho. O sr. Garcia Alix tambem tem sido ministro e goza de excellente reputação. O marquez de Vadillo foi membro do ministerio Azcarraga. Tem sido ministro varias vezes e é lente cathedratico da universidade central. O sr. Villannubia é um eximio diplomata, conhecedor perfeito de toda a alta politica mundial. Era ultimamente embaixador em Vienna e tomou parte saliente nas conferencias preliminares do tratado de Pariz. O sr. Ugarte foi ministro no gabinete Azcarraga. Jurisconsulto de nota, foi tambem presidente da commissão de orçamento do senado. O sr. Besada foi ministro da fazenda com Villaverde em 1903. E' um orador imaginoso e scintillante. O sr. Lacierda tambem foi azcarragista. Jurisconsulto de valor, foi governador de Madrid e director geral da conservatoria. Como deputado, representou um papel saliente. O general Martitegui salientou-se na guerra de Cuba e na ultima revolução civil. Foi ajudante de campo da rainha Maria Christina e segundo commandante da guarda dos alabardeiros. Amigo intimo de Villaverde. O sr. Cobian foi ministro com Villaverde e Azcarraga. Advogado illustre, discute com proficiencia todas as questões militares.

O principe Eitel

Berlim, 8.

Continúa em franca convalescença o principe Eitel, filho do imperador Guilherme.

Banquete

Berlim, 8.

O imperador Guilherme offereceu um banquete a d. Carlos de Bourbon.

O facto tem sido muito commentado nas rodas diplomaticas.

Chegada

Roma, 8.

Chegaram a Florença o Kromprinz da Allemanha e sua noiva, a princeza Cecilia de Mecklemburgo.

Na Argentina

Buenos-Aires, 8

Em todo o paiz ha agora perfeita calma.

O dr. Manuel Quintana, presidente da Republica, tem sido muito felicitado pelo mallogro da revolução.

Incendio

Santiago, 8.

Incendiou-se o theatro Odeon, o mais importante desta capital.

Ficaram feridos no incendio diversos bombeiros.

TAINE E SAINTE-BEUVE

Estão em moda as correspondencias intimas dos grandes homens.

Não ha duvida que ellas auxiliam muita vez a historia dando novo aspecto aos acontecimentos ou esclarecendo pontos duvidosos. Mas não raro quanta banalidade, quanta inconveniencia resumem!

A historia litteraria e critica faz-se hoje muito á maneira da historia natural por selecção e por agrupamento. A tarefa é ardua mas diz bem com a maneira do seculo, pratica, experimental, de analyse, de synthese. E essas cartas esparsas aqui e acolá e recolhidas ao acaso servem ás vezes para descobrir nos autores o que os psychologos convencionaram chamar estados d'alma.

O anno ultimo foi fertil de publicações desse genero. A estréa deu-se com a parte final da auto biographia de uma corteză celebre. Emprehendeu este trabalho o conde de Haussonville, fortemente auxiliado pelo eminente sr. Gabriel Hanotaux. Foram as ultimas cartas de madame de Maintenon a madame de Caylus. Era o epilogo da peça joco-dramatica que teve Saint-Cyr por palco. Nessas linhas escriptas por uma horizontal de alto cothurno, a velha procurava infiltrar no espirito da moça os segredos magicos de seducção que vencem todas as resistencias e caprichos do homem, avassallando-os aos encantos das sereias divinas do mundo. O exemplo dado por aquelles conspicuos vultos da litteratura franceza havia de prolificar.

Vieram em seguida as cartas de Alfredo de Musset a George Sand, de uma ternura e suavidade sem iguaes, doces hymnos de paixão amorosa, perturbada sempre pela visão do dia d'amanhã, sombrio, triste, irremediavel. Neste livro surge-nos a grandiosa mulher latina, em toda a florescencia de suas graças e do seu espirito e aos que se comprazem no culto do passado o vulto da bella dama de Nohant surge emmoldurado pelo amor extraordinario, levado ao sacrificio que só as almas fortes podem sentir e comprehender. Censurem-na embora pelos arremessos varios de sua imaginação altamente impressionada com a figura amoravel do poeta: George Sand, a par da mulher de lettras fecunda e empolgante, viverá sempre na historia como o typo da mulher amante, generosa, enlevada, dolente e terna, sentindo vibrar toda a gamma do amor, comprehendendo-lhe as nuanças delicadas, sorvendo-lhe o perfume ethereal, até ver esvair-se-lhe o ultimo harpejo da melodia estranha, encanto de sua vida e opio de seu espirito.

Não parou ahi o s pro investigador dos que procuram exhumar o passado nas missivas e nas confidencias dos que se tornaram famosos. O sr. Eduardo Schuré analysou ultimamente com talento a correspondencia trocada entre Wagner e Mathilde Wesendonck, a pedido desta, publicada pelo seu proprio filho.

De tres as publicações iguaes, que surgiram o anno passado, destacam-se, porém, pelo imprevisto das notas, pela importancia dos seus autores, as correspondencias de Taine e de Sainte-Beuve. Representantes maximos do pensamento critico francez no seculo passado, a sua vida e as suas inclinações despertam sempre real e vivido interesse.

E' grande todavia a differença entre o conceito que se póde tirar das cartas dos dois grandes escriptores. Num predomina a exactidão scientifica, o espirito reflectido e sereno da analyse, o homem moral cuja directriz reflecte-se nas suas missivas; no outro destaca-se, ao lado do valoroso e energico talento de assimilação que elle foi, o conquistador audaz profanando a ventura dos lares, ostentando perante os circulos de sua amizade as relações illicitas com as mulheres de seus proprios amigos.

As cartas de Taine são um ensinamento e um consolo. Dirigidas a sua mãe, a seus irmãos, a seus dois condiscipulos predilectos da Escola Normal, Prevost Paradol, a quem o sr. Oliveira Lima chama muito bem de «brilhante e inquieto, ardente e generoso intellectual», e Eduardo de Suckau, ellas revelam o homem e o escriptor, taes quaes o formaram a educação, os habitos, as tendencias, a disciplina dos estudos, o bom e salutar convivio com amigos desinteressados e dedicados.

Comprehendeu-se a si mesmo e jamais procureu illudir-se com a sequencia dos acontecimentos. Methodico e clarividente por temperamento, não o seduziam as agitações da vida publica. Desprezava-as em troca do repouso intimo, da calma confortavel e serena do gabinete. «Ha certos espiritos que vivem encerrados em si mesmos e para quem as paixões, as dores, as alegrias são todas interiores. Pertenço a esse numero.» Armado da boa philosophia dos fortes e dos dignos, nunca o intimidaram as decepções e os reveses da vida. Encarava-os com indifferença. Em Nevers, em Poitiers, vivendo de dar lições, não incriminava o máo fado que o perseguia. «Com 1615 francos, dizia elle, tenho muito dinheiro.» Fez a renuncia tacita dos prazeres da vida, das suas illusões, das suas tranquillidades ephemeras, dos brincos de imaginação dos sonhadores e dos mysticos.

Atirou-se então á anatomia como um derivativo para o seu scepticismo, que elle exprimiu nesta phrase concisa: «o homem ferido no amago de seu ser arrasta-se, sem ser curado jamais, pelo caminho que lhe abre o tempo...» E' admiravel de sinceridade estoica a parte da correspondencia dirigida a Prevost Paradol, em que lhe exprobra a violencia dos sentimentos prevendo até o desfecho final e tristonho de sua vida.

Muito differente no assumpto, na contextura, na emoção que despertam, são as cartas de Sainte-Beuve ao casal Juste Olivier. E' uma collecção de notas maledicentes, indiscretas. Sente-se atravez da correspondencia o brilho diamantino do talento do escriptor. Mas ao espirito serio, concentrado na pureza da verdade, o clarão da intelligencia não consegue desfazer o máo effeito produzido pela revelação hedionda daquella figura moral, tão inconsistente e falha.

Num dos ultimos numeros da *Revue Bleue*, o sr. Samuel Cornut contou como se deu o idyllio de Sainte-Beuve em Lausanne. Juste Olivier foi nomeado professor de litteratura franceza na academia de Neuchâtel, com a condição de demorar tres mezes em Pariz, condição facilima de realizar, desejada mesmo com ancia e frenesim. Olivier chega a Pariz com cartas de recommendação para Victor Hugo e para um dos redactores do *Globe*. Apresentado a Alfredo de Vigny, fez em breve conhecimento com um grupo de homens de lettras, Musset, Emile Deschamps e Sainte-Beuve. Mas a revolução de julho fel-o voltar a Lausanne, onde desposou Carolina Ruchet, bella de physionomia como de espirito poetico. Juste escrevia assim ao auctor do *Port Royal*: «Eis a nos a Helvetia... não vireis vel-a um dia?... Mostrar-vos-emos os Alpes.

Não ha nada de mais occulto, de mais recatado, de mais solitario, de mais secreto, de mais grave, de mais pacifico e de mais doce do que os Alpes. E' a magestade mas é tambem a facilidade e a graça..» Sainte-Beuve ahi edificou *Port Royal*, mas fez tambem a traição cynica e ostensiva que as suas missivas revelam.

Comtudo, as de Taine como as de Sainte Beuve são manancial fecundo para o futuro gravador das suas physionomias intellectuaes, com a differença unica de só se poder admirar no segundo o talento e a erudição.

Na maciota...

(2.ª SERIE)

XXVIII

« Os directores da alta politica dispõem de nomes prestigiosos e garantidores para a felicidade do Brazil e certamente será escolhido para a vice-presidencia......... »

(Do *Correio do Recife*)

Quem? Não dissesse; mas adivinho:
Naturalmente, meu bom Julinho,
Nem vale a pena
Falar no nome de certa gente...)
Será meu caro quasi-parente:
Será Lucena..

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Em data de 7 do corrente, o sr. desembargador governador do Estado baixou os seguintes actos:

Concedendo seis mezes de licença com ordenado ao bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira, juiz de direito da comarca de Floresta, sendo marcado o prazo de 45 dias para entrar no gozo da referida licença;

Nomeando o major Manoel Apolinario de Oliveira e Olindo e de Moraes Vasconcellos para exercerem os logares de 1.º e 2.º supplentes do juiz municipal de Timbaúba, com o prazo de 15 dias para legalizarem os respectivos titulos;

Nomeando ainda o capitão Vespaziano José de Mello e Lins Bibiano Guerra para exercerem por tempo de 2 annos na forma da lei os logares de 1.º e 2.º supplentes do juiz municipal de Canhotinho, devendo legalizarem os titulos no prazo de 15 dias;

Prorogando por 40 dias o prazo marcado ao bacharel Luiz Avelino Paes de Albuquerque para assumir o exercicio do cargo de promotor publico de Villa Bella, para o qual foi nomeado por acto de 4 do mez passado;

Prorogando tambem por 30 dias o prazo que foi marcado a João Francisco Regis Valois tabellião e escrivão de Jaboatão para legalizar o titulo e assumir o exercicio de official do registro facultativo a titulo e documentos da mesma comarca;

Ainda prorogando por 20 dias o prazo marcado a Cosme Damião Bandeira de Mello tabellião e escrivão do municipio de Iguarassú para legalizar o titulo e assumir o exercicio de official do registro facultativo de titulos e documentos da comarca de Olinda.

×

Leoncio de tal, de 16 annos de idade, fôra por alguns mezes empregado do sr. João Sodré, proprietario da marcenaria que funcciona á rua da Sensalla Velha n. 14.

Deixára Leoncio aquella officina, segundo ouvimos affirmar, devido a uma bôa collocação que obtivera em Itabayanna para onde seguiu immediatamente, em companhia do individuo Bento de Souza que lhe trouxera o feliz chamado.

Ali chegando porem, Leoncio não encontrou o que lhe haviam promettido; e pouco tempo exerceu o emprego para que o destinaram.

Em dias da semana passada voltou o rapaz á marcenaria Sodré, solicitando a reentrada n'aquella casa, o que não pode conseguir devido a falta de vaga na occasião.

Baldo de meios para subsistir e não encontrando collocação alguma, Leoncio tomou o infeliz alvitre de procurar recursos na pratica de um crime que em sua pouca idade, não julgou tão grave.

Lançando mão de um papel, buscou imitar a lettra do seu ex patrão, forgicando um bilhete a d. Adelina, mulher d'aquelle artista, requisitando-lhe 3$000 em nome do marido.

D. Adelina promptamente satisfez o pedido, ficando surpreza quando ao mostrar o bilhete a Sodré, que voltara do trabalho, este manifestou-se contrariado, dizendo ter sido victima de um roubo.

Avaliaram logo ter partido a esperteza de Leoncio e apresentaram queixa á policia que tratou de proceder ás necessarias diligencias.

Hontem, foi preso o pequeno falsificador na rua da Praia, negando porém, com tenacidade o furto commettido.

Conduzido depois para o posto policial do Recife, confessou o crime, narrando-o como fica acima.

Leoncio foi internado na Casa de detenção e oxalá esse máo successo o ponha a salvo de futuras recahidas.

×

ALMA RELIGIOSA

Por intenção de Manoel da Costa Bahia, rezar-se-á ás 8 horas d'amanhan, uma missa, na egreja do Espirito Santo, mandada celebrar por sua familia.

✠ Tendo o antigo thezoureiro fixado residencia na cidade do Cabo, passou a exercer a thezouraria da commissão encarregada da construcção da capella do Arrayal o sr. capitão Manoel Affonso de Castro Nunes.

×

Por indicação do sr. Manoel Galvão, que já na imprensa do Rio de Janeiro e no seio da sociedade Nacional de agricultura, em 1902, tivera proeminente posição entre os que concorreram para a iniciativa da conferencia assucareira da Bahia, a commissão executiva da 2ª conferencia, a reunir nesta capital, convidou á nella tomarem parte os seguintes cavalheiros que representarão a lavoura e a imprensa alagoanas: dr. Alfredo de Maia, deputado estadual; dr. Aristheu de Andrade, jornalista; dr. Euzebio de Andrade, deputado federal; dr. Bernardo do Sobrinho, senador federal; Craveiro Costa, «Jornal de Debates»; coronel Percilliano Sarmento, agricultor; coronel J. Manoel dos Santos Pacheco, agricultor; mr. John Lee, industrial; coronel Manoel Thomaz da Silva, agricultor; coronel João Francisco da Rocha Rijo, agricultor; dr. Enéas Pontes, agricultor; dr. Magalhães Bastos, agricultor; commendador Tiburcio Alves de Carvalho, proprietario da usina «Santa Ismenia»; coronel Carlos Ayres, usina «Serra Grande»; dr. Natalicio Camboim, deputado estadual e agricultor; coronel Antonio Florentino, agricultor e deputado estadual.

Pelo que ouvimos, o governo do Estado e a sociedade de Agricultura Alagoana, far-se-ão igualmente representar na proxima conferencia.

×

Hygiene publica

Postos vaccinicos:

Nos postos que funccionaram hontem não houve concurrencia a vaccinação.

— Intimações:

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foram intimados os proprietarios dos predios ns. 26 e 30 á rua das Pernambucanas, para no prazo de trinta dias mandarem caiar e pintar.

Pelo dr. Baptista Fragoso foi intimado o proprietario do predio n. 17 á rua 15 de Novembro para no prazo de 48 horas mandar entregar as chaves do primeiro andar á repartição de hygiene.

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados o gerente da Companhia Draynage para mandar urgentemente concertar o apparelho do andar terreo do predio n. 64 á rua Lomas Valentinas e os proprietarios das casas ns. 1 e 3 no becco do Marisco e 63 á rua Coronel Suassuna para no prazo de 15 dias mandarem caiar e pintar as referidas casas.

O mesmo commissario intimou o proprietario do predio n. 64 á rua Lomas Valentinas para no prazo de 30 dias mandar caiar, pintar e concertar o ladrilho de todo o andar terreo.

— Visitas domiciliarias:

Foi visitado pelo dr. Eustachio de Carvalho o predio n. 8 á rua da Alegria que se acha em boas condições de hygiene.

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 51 e 56 á rua do Bom Jesus, 2 á rua do Codorniz, 73 á rua do Apollo e 38 á rua da Guia todos na freguezia do Recife.

O dr. Manoel Carlos visitou o 1.º e 2.º andares do predio n. 64 á rua Lomas Valentinas que se acham em condições hygienicas.

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram visitados os hoteis: Commercial, Jayme e Marquez do Pombal, á rua Larga do Rosario, freguezia de Santo Antonio.

Pelo dr. Baptista Fragoso foi visitado o 2.º andar do predio n. 23 á rua Barão da Victoria que se acha em condições de ser habitado.

— Multa:

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi multado em 25$000 o proprietario da casa n. 2 á Cruz das Almas, por infracção do art. 39 do regulamento de hygiene.

— Desinfecções:

O dr. Costa Ribeiro requereu as desinfecções dos predios ns. 32, 46 e 54 á rua da Guia e 73 á rua do Apollo onde se deram casos de variolas.

Hoje haverá sessão de vaccinação no posto de Caxangá de 11 á 1 hora da tarde pelo dr. Baptista Fragoso e no da Ponte d'Uchôa ás 10 horas da manhan, pelo dr. Theophilo de Hollanda.

×

No dia 1 do corrente, em terras da conhecida fazenda Serra Grande, na cidade da Victoria, o individuo Vicente Ferreira de Lima, vulgo Vicente *Taboada*, por motivos desconhecidos espancou barbaramente a José João, produzindo-lhe diversos ferimentos de natureza grave.

O offensor preso em flagrante, depois de enterrogado pelo sr. capitão Pedro José de Albuquerque, delegado daquelle municipio, foi recolhido á cadeia local.

×

Vida Social

Reune hoje em sua séde provisoria á rua do Cotovello, n. 55, o club carnavalesco Poêtas da Epocha, para tratar de assumptos carnavalescos.

— O sr. José do Rego, thesoureiro da Cooperativa dos funccionarios publicos, recolheu hontem á Caixa Economica a quantia de 40$000 que reunida a de ..... 4.517$000 ali depositada pela caderneta n. 5385 completa a importancia de...... 4.917$000.

Este total addicionado ao de 7:650$000 em apolices eleva para 12:567$000 o valor do que possue esta sociedade.

— O club carnavalesco mixto *Cascudos*, reune hoje ás 6 horas da noite, em sessão, afim de approvar um figurino do pessoal do cordão.

×

A Provincia de hontem ficou a espera duma resposta e o publico a espera da decifração dessa charada ultra-novissima com que illustrou seu editorial:

« Quando debaixo dos riscos do architecto incumbido de transformar o casarão dos Figueirôas na Alhambra que nos deixa em extasis, pasmos e absortos, na esquina do beco do Peixe-frito, o dono do *Diario*, com os lucros das sommas pagas pelo thesouro, decidiu-se a adquirir o *Hotel republicano* e depois a fazer todas as obras. »

Se o leitor leu, releu, reflectiu, meditou e... achou o que significa esse amontoado de palavras, mande depressa a decifração que pode perder o primeiro logar.

E alem da figura, o premio não será para desprezar.

×

General Siqueira de Menezes

A bordo do vapor *Itapacy*, que, fretado pelo governo, regressa de sua viagem ao norte, onde foi deixar a leva de prisioneiros da revolta de novembro, é passageiro o illustre sr. general de brigada José de Siqueira Menezes, um dos officiaes mais distinctos do exercito brazileiro.

S. exc., que acaba de deixar o exercicio da prefeitura do Alto Juruá, recolhe-se á capital federal, onde o governo, segundo telegrammas recebidos, vae aproveitar os seus valiosos serviços.

Damos ás bôas vindas ao sr. general

—

No seu brilhante livro *Os sertões*, Euclides Cunha, além de muitas outras elogiosas referencias ao general Siqueira de Menezes, escreveu o seguinte, a proposito da abertura da estrada de rodagem, consolidada e firme, para a passagem das baterias de Krupp, num processo de quinze leguas até ao alto da Favella, em caminho de Canudos, com a expedição Arthur Oscar.

« Para esse trabalho notavel houve um chefe—o tenente coronel Siqueira de Menezes.

Ninguem até então comprehendera com igual lucidez a natureza de campanha, ou era mais bem apparelhado para ella. Firme educação theorica e espirito observador, tornaram-n'o guia exclusivo daquelles milhares de homens, tacteantes em região desconhecida e barbara.

Percorrera a quasi só, acompanhado de um ou dois ajudantes, em todos os sentidos.

Conhecia-a toda; e, infatigavel, alheio a temores, aquelle campeador, que se formára fóra da vida dos quarteis, surprehendia os combatentes mais rudes.

Largava pelas chapadas amplas, perdia-se no deserto referto de emboscadas, observando, estudando e muitas vezes luctando. Cavalgando animaes estropeados, inaptos a um meio galope frouxo, aiundava nos grotões, varava-os, galgava os cerros abruptos, em reconhecimentos perigosos, e surgia no Caypan, em Calumby e no Cambaio, em toda a parte, mais preoccupado com a carteira de notas e os *croquis* ligeiros do que com a vida.

Attrahia-o aquella natureza original. A sua flora estranha, o seu facies topographico atormentado, a sua estructura geognostica ainda não estudada—antolhavam-se-lhe, largamente expandidas, em torno, gravadas n'uma pagina revolta da Terra que ainda ninguem teve.

E o expedicionario destemeroso fazia-se, não raro, o pensador contemplativo. Um pedaço de rocha, o calice de uma flôr ou um accidente do solo, despeavam n'o das preoccupações da guerra, levando o á região remansada da sciencia.

Conheciam n'o os vaqueiros amigos das cercanias e por fim os proprios jagunços. Assombrava-os aquelle homem fragil, de physionomia nazarena, que, apontando em toda a parte com uma carabina á bandoleira e um podometro preso á bota, lhes desafiava a astucia e não tremia ante as emboscadas e não errava a leitura da bussola portatil entre os estampidos dos bacamartes.

Por sua vez o commandante em chefe avaliára o seu valor. O tenente-coronel Menezes era o olhar da expedição. Oriundo de familia sertaneja do norte e tendo mesmo proximos collateraes entre os fanaticos, em Canudos, aquelle jagunço alourado, de aspecto fragil, physico e moralmente brunido pela cultura moderna, a um tempo impavido e atilado—era a melhor garantia de uma marcha segura. E deu lhe um traçado que surprehendeu os proprios sertanejos ».

×

Communicou hontem o sr. dr. chefe de policia ter assumido o cargo de sub delegado do 5º districto do municipio do Cabo, o sr. major José Ferraz de Azevêdo, recentemente nomeado.

×

Escrevem-nos:

« Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.

Peço vos que chameis a attenção da policia para uma malta de moleques vadios que reunem-se todas as noites, nas ruas da Soledade e Conde da Bôa Vista.

Os *cujos* praticam ahi toda a sorte de bravura e ainda ante-hontem a noite, quando passava por aquella rua um menor, foi enfrentado pelos de nome Manoel Pepe e Oscar de tal que, applicaram-lhe muitas bordoadas.

Repellidos nessa selvageria por algumas pessoas que passavam, tanto bastou para que elles prorompessem em enorme descompustura, gritando que não havia policia que os prendesse.

Seria uma bôa medida que o sr Augusto Jugmann, digno sub delegado local, mandasse collocar naquellas ruas uns soldados a paisana, afim de ver se os prendiam.

Uns delles moram mesmo na rua da Soledade, tendo por habito fazerem plantão na venda do Alfredo. »

Estamos certos que a zelosa autoridade providenciará sobre o assumpto, como no caso couber.

×

QUIRINAL E VATICANO

Parece iniciada uma éra de conciliação entre os dous grandes poderes da Italia.

No inicio do seu reinado Pio X manifestou algumas intenções de acabar com certas intransigencias de seu predecessor. Na sua qualidade de patriarcha de Veneza, o nosso Papa tivera outr'ora relações de cordial amizade com a rainha Margarida e com toda a familia real. No throno de S. Pedro, Pio X tem, mais de uma vez, mostrado sentimentos de sympathia e de affeições pelos soberanos de Italia.

A visita do presidente Loubet a Roma pareceu á principio offuscar um pouco essa tendencia conciliadora. Sahindo o presidente da cidade Eterna, o Cardeal Merry del Val, causando geral surpreza, publicou um protesto vehemente, associando num mesmo sentimento de reprovação o presidente da republica franceza e o rei da Italia. E' verdade que, dias depois, o Cardeal Svampa, por ordem expressa de sua santidade, foi officialmente visitar o rei Victor Manoel em Bolonha, segunda cidade dos antigos estados pontificaes.

Depois disso a diplomacia pontifical tem dado successivamente passos para a frente e para traz, ora por causa da tendencia conciliadora de Pio X, ora por causa da intransigencia do seu secretario o Cardeal Merry del Val.

O que se deu com as ultimas eleições e a que acima alludimos tambem é altamente significativo.

A Civiltà Cattolica, orgão da companhia de Jesus, que sempre sustentou luta sem tregoas contra o novo regimen, publicou recentemente um artigo, em que insinua que o Vaticano póde muito bem reconhecer a lei das garantias e reclamar a dotação dos 3 225 000 francos que ella garante á Santa-Sé, inclusive os juros atrazados, accumulados durante 34 annos, e que se elevam a 109 milhões!

Outros factos, apparentemente menos importantes, indicam que nova situação se está formando entre os dous poderes. Tem sido particularmente citado o seguinte: no palacio de S. João de Latrão foi ultimamente celebrado, como preludio ás festas do 50º anniversario da immaculada Conceição, um serviço funebre solenne em honra de Pio IX e de Leão XIII. Pela primeira vez, depois de 1870, os altos dignitarios pontificaes vestiram os seus magnificos costumes, que ha 34 annos não eram vistos no Vaticano. A população romana commentou muito esse facto.

Uma circumstancia notavel parece explicar essa attitude progressivamente conciliadora da Santa-Sé; o perigo revolucionario que, augmentando, ameaça tanto o Quirinal quanto o Vaticano.

Pio X não pense como Leão XIII, que esperava da revolução a restauração do poder temporal.

O novo Papa julga que é mais prudente e mais acertado fazer alliança com a casa de Saboia, para repellir os assaltos do socialismo revolucionario. E nesse sentido, dizem pessoas autorizadas, teremos mais de uma sorpreza.

×

ESTUDOS PHILOLOGICOS

O professor Trombetti, de Bolonha, celebre pelos seus trabalhos de philologia, demonstrou em uma obra notavel, á qual em tempo nos referimos, a similitude de origem das linguas faladas no antigo mundo, Europa, Asia, Africa e até na Oceania.

O grande sabio italiano está hoje estudando as linguas primitivas americanas. Conforme tem declarado julga poder estabelecer o parentesco desses idiomas com os do antigo mundo, o que dará razão á theoria da monogenesis universal das linguas.

Ha na America do Norte quem se interesse muito pelos notaveis trabalhos do professor Trombetti, para os quaes não será descabido chamar a attenção dos especialistas brazileiros no assumpto.

A sociedade de Etymologia dos Estados-Unidos poz á disposição do illustre sabio, livros preciosos. Da America do Sul e muito particularmente de Buenos Ayres tem o professor Trombetti recebido documentos interessantissimos.

×

O theatro japonez

Os japonezes, diz o *Jornal des Debats*, não se contentam em apanhar á Europa as suas instituições politicas, a sua sciencia, a sua industria, as suas armas; igualmente tratam de enriquecer a sua litteratura, pilhando os autores occidentaes. Todas as obras primas européas tem sido pelos japonezes importadas e traduzidas. A questão é que os traductores japonezes não tem em maior conta essa cousa que se chama fidelidade, e visam sobretudo ao exito, sem hesitar nos meios de obter. E assim taes obras primas são profundamente alteradas, de maneira a acommodar a Euroda ao gosto e aos enthusiasmos de Tokio.

Nas grandes cidades do imperio nipon, representa-se actualmente o *Fausto*. A heroina da peça continúa a ser Margarida; o seductor continúa a ser Fausto; Mephistopheles, porém, passou a ser... um Europeu moderno.

A perversidade desse ser diabolico é que causa a desgraça de toda a gente. Assim, quando Margarida, abandonada pelo amante voluvel, deshonrada, culpada de infanticidio, é arrastada aos tribunaes, o seu infortunio compadece os juizes. Por unica sentença, fazem-lhe estes jurar que nunca mais se deixará tentar pelo infame Occidente. Gretchen jura de bom grado, e rehabilita se, casando com um guerreiro japonez que volta victorioso dos campos da Mandchuria!

×

No mar do Norte

São assáz particulares as condições com que se realiza a pesca nesse mar.

Em linha recta, entre a saida do estreitos scandinavos e a entrada do mar da Mancha, encontra se no meio do mar do Norte o *Dogger-Bank* ou Banco dos Congressos. Este banco tem cerca de 520 kilometros de comprimento e 64 de largura. A agua ali tem de 7 a 30 braças de fundo.

Em todo o banco o peixe é abundantissimo e é nelle que são pela maior parte pescados os milhões de peixes frescos que a Inglaterra consome.

Outr'orá gastavam os pequenos barcos de pesca dois dias para irem no *Dogger Bank* e voltarem aos portos da costa oriental, Scarborough, Hull; mas ha 30 annos que a esquadrilha da pesca ingleza transformou-se completamente.

Desappareceram os barcos de velas e foram substituidos por pequenos vapores, que são contados por centenas nos portos da costa oriental.

Podem no mesmo dia ir fazer a sua pescaria e voltar no dia immediato pela manhan ao mercado de Londres.

×

A maçã-pera

Depois da creação do rabanete-batata ingleza declarado ha pouco na Academia de sciencias da França, apparece a maçã pera.

Este hybrido horticulo foi creado na Inglaterra.

Um jardineiro enxertará um renovo de pereira no tronco de uma macieira nova. Actualmente a maçã-pera é vendida no mercado de Convent Garden, de Londres. Tem a fórma caracteristica da pera, a casca fina da maçã e o pedunculo curto.

VARIAS

O *Gremio litterario Pantheon das Artes* acaba de conferir ao nosso collega, dr. Arthur de Albuquerque, o diploma de seu socio honorario.

Igual distincção tambem fez ao nosso citado companheiro o *Club das nove e meia do Arraial*, associação carnavalesca organisada n'aquelle arrabalde.

×

Sabemos que vae ser restaurada a antiga *Nova Hamburgo* e ali estabelecido um café concerto, montado em excellentes condições, a satisfazer a sociedade pernambucana.

Promove essa empresa o estimavel commerciante Alvaro Pinto Alves, que fará vir de Paris o material e o pessoal necessario.

×

Representando o sr. governador do Estado, visitou hontem o sr. commendador Veiga, cujo estado é melindroso, o sr. major Peregrino de Farias, ajudante de ordens de s. exc.

×

Acha se funccionando á Estrada de Belém n. 72, a cadeira municipal regida pela professora d. Amelia Carmelina de Souza Albuquerque.

×

Participou nos o sr. dr. Alfredo Carneiro Campello que, após o juramento do estylo, assumira o exercicio interino de 3.º tabellião de notas desta capital, durante o impedimento do effectivo, e deputado federal, sr. dr. Moreira Alves.

×

Effectuar-se-ão hoje, ás 9 horas do dia, na Escola normal, os exames de Portuguez do curso preparatorio e do 2.º anno; e ás 10 horas, os de francez do curso preparatorio.

×

Acha-se a passeio nesta capital, o sr. dr. Antonio Simeão dos Santos Leal, que ultimamente resignou o cargo de 1.º vice-presidente do Estado da Parahyba, para o qual fôra eleito.

×

Pedem nos para solicitar providencias do sr. capitão Baptista, activo subdelegado de Santo Antonio, contra uma malta de vadios que no pateo do Carmo, das 8 ás 10 horas da noite, provocam a quem passa, atirando chufas indecentes.

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição o sr. alferes do 40.º Arnaldo Carneiro.

Dia ao quartel-general o amanuense Antonio Gonçalves Domingos Netto.

O 40.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a delegacia fiscal.

Uniforme n. 5.

SERVIÇO DE BATALHÕES

27 batalhão.

Estado maior o sr. alferes Helvecio Renato Betouchet.

Dia ao batalhão o furriel João do Rego Barros.

Guarda do quartel o 1.º sargento Manoel Marques de Abreu Porto.

40.º batalhão:

Estado maior o sr. alferes Manoel Acacio Fernandes Bastos.

Dia ao batalhão o furriel Manoel Marques dos Santos.

Guarda do quartel o furriel João Fernandes de Barros.

×

A escola publica municipal, para o sexo masculino da Bôa Vista, regida pelo professor Arthur Ramos, acha-se funccionando á rua da Intendencia n. 4.

×

AS BORBOLETAS

O professor Schuster, eminente entomologista allemão, acaba de verificar, em Schaffouse, um facto curioso.

Assegura que todos os annos morrem milhões de borboletas na cachoeira do Rheno.

Com effeito, quando esta é esclarecida pelo sol, o scintillar das aguas, attrae todas as borboletas da região.

O gracioso insecto approxima se curioso e estonteado. Já a dez metros da grande cascata, está perdido.

A corrente de ar o arrasta para cima da agua, suas azas carregam-se do vapor que sae da massa fervilhante de espuma e seus esforços são inuteis para resistir.

E' arrastado pela onda espumejante, onde desapparece.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Carlos Pereira e d. Elvira Bandeira de Lima Coutinho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

Aprigio José de Moraes e d. Innocencia Marianna dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Francisco Agrella solteiro, natural de Portugal, e d. Laura Calafange Albuquerque, viuva, natural deste Estado, residentes em S. José.

Manoel Amaro dos Santos e d. Joanna Baptista Alves Barretto, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

José Rodrigues da Silva e d. Severina Maria da Luz, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

1.ª PUBLICAÇÃO

Antonio Correia dos Santos, sargento quartel-mestre do corpo de policia, residente em Santo Antonio, e d. Laura da Silva, residente na Bôa-Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Miguel Rodrigues dos Anjos, residente no Recife, e d. Olegaria do Carmo Paz, residente em Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

Joaquim Francisco Nesme e d. Amelia Alves Correia, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

Laurindo Vieira de Lima, viuvo, e d. Filonilla Petronilla Coelho, solteira, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Carlos de Souza Menezes, natural de Portugal, residente no districto do Pôço e d. Maria Petronilla de Souza Massa, natural deste Estado residente em S. José, solteiros.

— O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Antonio Francisco Vieira de Amorim, viuvo, e d. Julia Josephina Baptista, solteira e residentes na Bôa-Vista.

Manoel Alves de Souza Azevedo, cabo de esquadra do esquadrão de cavallaria estadual, residente em Santo Antonio, e d. Maria Francisca dos Santos, residente na Bôa Vista, solteiros.

Carlos de Souza Menezes, residente no Pôço da Panella, e d. Maria Petronilla de Souza Massa, residente em S. José, solteiros.

×

A CORÉA

Canta-se em certa opereta que « a China é um paiz encantador », mas não se póde dizer o mesmo do seu vizinho, o Imperio da Coréa.

E' esta com certeza a opinião das moças solteiras desse paiz, porque não lhes é permittido, por ora, pensar em casamento. Um artigo do codigo lhes prohibe o consorcio emquanto não se tornar a casar o principe herdeiro, que ficou viuvo no dia 5 de novembro do anno passado.

E se elle não quizer contrair segundas nupcias?

E' tambem singular esta outra consequencia da morte da princeza herdeira: foram presos os quatro medicos que a trataram durante a enfermidade de que veiu a fallecer, accusados de não terem sabido cural-a; e corre lá como certo que as almas desses medicos acompanharam de perto para a eternidade a de sua cliente.

Não vale a pena ser na Coréa medico de gente rica e poderosa.

ENTREPRELOS

Diario de Pernambuco:

Na maciota, a proposito de certa noticia da *Reforma* sobre uma campina em que *haviam* 11 cavallos, porcos, carneiro, cabras, cães em *numero incriveis*, Lulú Senna troça:

O engano é pequeno, e a emenda
Não custa ao menos sagaz:
Lendo o trecho, a corrigenda
Sem demora, logo faz:
Dado o emprego ultracorrecto
Daquelles lindos pluraes,
Vê se, é claro, dá na vista
Que não póde estar completo
Certo numero da lista
Dos animaes...

Desta vez descordamos do primoroso poeta: o numero da lista está certo, o autor da noticia não se esqueceu de fazer a equação pessoal.

Jornal do Recife:

Telegramma de Londres informa que no combate de Heikutai os japonezes tiveram 162 officiaes e 5 500 soldados entre mortos e feridos.

E' uma somma, que chama a attenção e serve de argumento contra a guerra.

Entretanto, um juiz americano, organisando uma estatistica dos assassinatos praticados em todo o territorio da União, achou que o numero dos homicidios durante o prazo de tres annos foi um terço maior que o das baixas no exercito inglez durante a guerra contra os boers. Na campanha anglo-africana os inglezes perderam 22,000 soldados; nos Estados-Unidos durante tres annos foram assassinadas 31.395 pessoas.

Segundo despacho telegraphico de S. Petersburgo acha-se naquella capital o padre Gapon.

Vê se que a frente do movimento revolucionario estão membros da Egreja; mas a propaganda do movimento pertence indubitavelmente ao mundo litterario, aos Ivan Tourgeneff, aos Leão Tolstoi, aos Maximo Gorki, e tantos outros intellectuaes que prepararam o terreno para a revolução.

Tolstoi é o grande philosopho, que de longa data vem avisando o Tzar contra os conselheiros, que se esforçam por mantel-o na ignorancia dos factos e obstam que os homens sinceros se aproximem delle.

Em 1902, por occasião da grave molestia que o accommettera, escrevia Tolstoi ao Tzar:

« Caro irmão: esta denominação me parece a mais conveniente, porque nesta carta eu me dirijo menos ao imperador do que ao homem e ao irmão. De mais, irmão, eu vos escrevo porque estou verdadeiramente quasi no outro mundo. Esperando uma morte muito proxima, não quizera morrer sem vos dizer o que penso da vossa acção presente e qual poderia ser o maior bem que farieis a milhões de homens e a vos mesmo, e qual o maior mal.

« Onde quer que ides, elles vos fazem receber, em Moscow ou noutro qualquer, com *urrahs* pagos pela policia. Se em vez disso podesseis ouvir o que dizem nas nossas aldeias os camponezes e os *starostas* e outros funccionarios de aldeia, conduzidos alli, á força, das aldeias visinhas, os quaes com frio no meio dos gelos, esperam algumas vezes dias inteiros, para vos verem passar, ouvirieis palavras que desmentem o amor á autocracia e aos seus representantes.»

Em seguida censura acremente o procedimento do Tzar fazendo-se o iniciador da Conferencia de Haya e ao mesmo tempo obstinando se em manter as penas corporaes que são a vergonha do povo russo.

Ainda ultimamente informava o telegrapho que, quando os operarios tentando invadir o palacio para falar ao Tzar, os cossacos receberam-nos a chicote e depois a bala.

Banido de prisões, dos presidios, das penitenciarias, o chicote ainda, serve para dispertar o povo, quando este pede para falar ao soberano e reclama direitos politicos.

A população da Russia se divide em quatro classes distinctas; os nobres, que são grande proprietarios e não pagam impostos, o clero, sendo chefe da egreja orthodoxa o Tzar, a grande massa dos commerciantes e industriaes, que pagam o imposto, e a classe conhecida pelo nome de gleba.

Por isso entende Tolstoi que, a abolição do direito de propriedade territorial é o objectivo mais proximo que o governo actual deve ter em mira.

« Os periodos da vida humana se succedem: o objectivo mais impulsor, ha cincoenta annos, era a abolição dos servos; agora é a emancipação da maioria dos operarios, subtrahindo-a ao jugo da minoria proprietaria. *In every period of human development there is a proximate step to the realization of the se better form of life to which (it life) tends. Fifty years ago such a proximate stef was the abolition of slavery. In our time such a step is that which is called the labour question—i e the liberation of the working mas ses from the minority which oppresses them.*»

Na Europa occidental escreve Tolstoi a obtenção deste objectivo se tornou possivel pela socialização das officinas e das fabricas Esta solução, porém, correcta ou não para os occidentaes, é certamente impossivel para o proletariado russo.

E desenvolve Tolstoi a idéa de que a libertação do trabalhador russo só póde operar-se pela livre posse das terras, concluindo que é este o mais ardente desejo do povo russo.

« Sei, diz Tolstoi, que os vossos conselheiros verão nestas idéas o cumulo da leviandade e da falta de senso pratico em um homem que não comprehende a difficuldade de governar. Mas é o unico remedio para evitar que o carro que avança vá contra as pernas de quem o conduz.»

« Caro irmão, são as palavras finaes do grande pensador, não tendes mais do que uma vida neste mundo e vós podeis gastal-a em vãs tentativas para conter o movimento da humanidade—isto para o mal. E para o bem, podeis consagrar a vossa vida e satisfazer os desejos do povo.»

« Meditae, e fazei o que Deus, isto é, a vossa consciencia, vos suggerir. Não tenhaes medo dos obstaculos que encontrareis, se seguirdes esta nova estrada: elles se destruirão por si mesmos, e vós obrareis para a gloria de Deus.»

Além de Tolstoi preparou intellectualmente a revolução Gorki, cujos romances constituem a maior epopéa de todos os desherdados da fortuna, de todos os engeitados da sorte.

Filho da gleba, Gorki, á maneira de Dostoiewsky, se fez o «bocca de oiro» do soffrimento, dessa extraordinaria raça, ingenua e nova, que não está precisando senão de liberdade para conquistar a mais brilhante posição na Historia.

Tão humilde e desprezado quanto o *mujik o pope* vive em contacto com o povo, de cujo soffrimento physico e moral se fez fiel interprete.

Gapon é o director dessa agitação mystica, que arranca o povo de suas egrejas para conduzil-o á conquista da liberdade atravez de um chuveiro de balas e de humilhantes chicotadas.

MUTILADO

ILEGIVEL

A Provincia:

O editorial *A espera da resposta* começa nos seguintes termos:

« Cahiram ante-hontem sobre a *Tabacaria Brazil*, na praça da Independencia, as martelladas do sr. Martins de Barros »..

E conclue:

« Até hoje ainda não foi publicado acto algum do governo permittindo os escandalos que tem por vantagem unica o augmento da importancia de um predio do dr. Rosa e Silva.

Cada martellada um escandalo:

Interroga *A Provincia*:

« A constituição de 17 de junho de 1891 ainda está em vigor?

« Se está, o concelho do municipio do Recife e o prefeito executor de suas resoluções transgrediram a suprema lei do Estado. »

Até o concelho é accusado de lesa-constituição pelas martelladas, que tanto escandalizaram *A Provincia*!

Todos os dias *A Provincia* invectivava o becco do Peixe-frito; desapparece o becco, e *A Provincia* se finge zangada.

Nestas condições que resposta merece *A Provincia*?

Jornal Pequeno:

Sempre a mesma cantilena:

Do dique sae o vapor,
Sae o gado dos curraes,
Sae o perfume da flôr,
Só (cuja nota) não saes!

A Reforma:

Traz um telegramma de sensação:

E' esperada com grande anciedade a decisão do juiz federal sobre a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor do dr. Saturnino de Mattos.

Correio do Recife:

Sob o titulo—Na rua do Imperador publica uma *palestra de esquina*, á moda *Fesgancio*.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Pedro Calixto.
» 12 á 1 » —Dr. Raul Azêdo.
» 1 ás 2 » —Dr. Baptista de Carvalho.
» 2 ás 3 » —Dr. Alcides Codeceira.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.
Inferior do dia o 2º sargento Mohaupt n. 9.
Commandante da guarda o cabo n. 11 e as praças ns. 21, 13 e 24.
Dia á companhia o cabo n. 2.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 5.

×

OS TERREMOTOS

Ninguem ignora que os terremotos têm predilecção por certas regiões e antipathia por outras; é quasi sempre na mesma parte de um paiz determinado que elle se produzirá. E' facto de observação quotidiana que certos paizes nunca são theatro de terremotos, ao passo que outros são constantemente devastados por elles.

Um geologo que se occupou especialmente desses phenomenos pensou se porventura não existiria alguma lei que explicasse as differenças em questão e considerou, primeiramente, as relações que existem entre a frequencia dos terremotos e a idade relativa da região em que se produzem. Ha nesta ordem de idéas um facto muito frizante: a extrema instabilidade da cordilheira dos Andes, opposta á tranquillidade proximamente imperturbavel da planicie que se estende de seus pés ao Atlantico, sob o nome de Amazonia.

Ora, os Andes são de formação muito recente, no ponto de vista geologico, ao passo que a Amazonia é muito antiga. Isto serviu de indicação ao sr. Montessus de Ballore, que estudou cuidadosamente os dados relativos a 69.315 terremotos na Europa, de centro perfeitamente determinado, e classificou estes terremotos conforme a idade geologica dos terrenos em que se deram.

O resultado obtido impressiona realmente.

Nos terrenos archeos e primarios encontram-se 18,3 % dos terremotos, nos secundarios 39,4 e nos terciarios 43,3. Em outros termos: os terrenos geologicos apresentam perturbações tanto mais frequentes quanto são mais novos e de formação mais recente.

Isto é plenamente confirmado pelos terremotos de montanhas, porque se sabe que ha montanhas muito mais antigas que outras, em uma mesma região e num mesmo paiz.

O sr. Montessus de Ballore acha uma proporção multissimo menor de terremotos nos montes Hercynios, por exemplo, que são muito mais antigas do que nos Alpes, que são muito mais recentes: a differença é de 86,4 % para 4,4 %.

A conclusão é, pois, que um terreno é tanto mais tranquillo e seguro, quanto mais antigo elle for.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 7 de fevereiro de 1905.

Existiam	735
Entraram	9
Sahiram	9
Existem	735
A saber:	
Nacionaes	706
Mulheres	18
Estrangeiros	11
Mulheres	0
	735
Arraçoados bons	561
» doentes	26
Loucos criminosos	4
» correcionaes	3
A' custa propria	5
Correccionaes	136
	735
Enfermaria:	
Existiam	25
Entraram	2
Sahiram	1
Existem	26

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Distribuiram nos hontem o 1.º numero do anno 6.º, do Boletim Salesiano, correspondendo ao mez passado e trazendo o seguinte summario:

Carta annual do Sacerdote Miguel Rua aos Cooperadores e Cooperadoras Salesianos: mais uma prova da grande benevolencia de S. S. Pio X para com os Cooperadores Salesianos: Depois de tres annos, a 11.ª exposição triennal das escolas profissionaes e Colonias agricolas de D. Bosco: MISSÕES: Brazil: no Pará—carta do revdm. P. Lourenço Giordano; GRAÇAS DE MARIA AUXILIADORA e NOTICIAS DE AQUEM E ALÉM MAR—Portugal: Lisbôa—Officinas de S. José—Brazil: Autographo Pontificio—Pernambuco—Batataes—Nictheroy Turim-Valdocco: partida de novos missionarios.

— Está publicado o n. 336, anno 6.º d'*A pimenta*, interessante humoristico que se publica nesta capital sob a direcção de Kelly.

— Accusamos recebidos os ns.:
21 e 22, anno 11, da Mala da Europa;
681, anno 8.º, d'*O Rio nu*;
379, anno 4.º, d'*O coió*.

Esses jornaes nos foram remettidos pelo sr. capitão J. Agostinho Bezerra, proprietario da Agencia jornalistica Pernambucana, que hoje os expõe á venda.

— Os srs. Ramiro Costa & Filhos, estimaveis proprietarios da Livraria Contemporanea, enviaram-nos hontem o n. 16 d'*Os Annaes*, do Rio de Janeiro.

Na primeira pagina vem um retrato de Raphael Bordallo Pinheiro.

Agradecidos.

NO LAR

Anniversarios

Passou hontem o anniversario natalicio da gentil senhorita Elisa de Almeida Cunha, estremecida filha do nosso estimado collega dr. Almeida Cunha e distincta cultora das musas.

Saudando-a pela auspiciosa data, fazemos votos pelas suas felicidades.

— Faz annos hoje o sr. Gastão Guimarães.

ARTES E DIVERSÕES

O club Internacional do Recife realizará no proximo dia 4 de março um esplendido, baile á phantasia.

A commissão que organiza o baile compõe-se dos distinctos cavalheiros, srs. drs. João de Oliveira, Trindade Henriques, Robert Jones, Augusto Fernandes, E. Goetscheid, Manoel Pinto Bandeira Carvalheira, Eugene Bonard, dr. Genaro Guimarães e Ernesto Brotherood Junior.

A festa será deslumbrante, e na altura dos creditos daquella elegante sociedade.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

—Como fôra annunciado o antigo «Centro Literario e Recreativo de Nazareth» commemorou festivamente no dia 27 do mez proximo passado, o 25.º anniversario de sua creação.

A's 8 horas da noite teve logar a sessão magna, aberta pelo presidente coronel Victor Vieira, que após breve allocução convidou ao senador federal, sr. dr. Herculano Bandeira, para presidir a sessão; acquiescendo este ao convite, pronunciou um discurso congratulando-se com o « Centro » pela sua festa e pela inauguração do retrato do venerando nazareno Barão de Tracunhaem, retrato que naquella occasião acabava de ser exposto no salão de honra daquella associação, em rica moldura.

Occupou então a tribuna o sr. dr. Paulo C. Amorim Salgado, orador official, que leu um bem elaborado discurso analogo ao acto, prendendo se ao facto historico que rememorava aquella data, a restauração pernambucana, sendo ao terminar muito applaudido, pelo selecto auditorio, composto de innumeras senhoras, distinctos cavalheiros, autoridades civis e militares, associações litterarias, imprensa e academicos de direito.

Ao orador official seguiram-se os srs. Macêdo França, pela *Cidade*; capitão Abilio Clementino Bezerra, pela loja maçonica « Obreiros do Porvir »; capitão José Ferreira dos Santos, pela banda musical « Euterpina Nazarena e Grupo Dramatico Nazareno Ribeiro da Silva ».

Foram após lidas, communicações congratulatorias do socio benemerito dr. Ribeiro da Silva, do revdm. vigario de Vicencia, padre Francisco de Luna e do dr. Archimedes de Oliveira Souza.

Terminada a sessão, realizou-se no theatro « Ribeiro da Silva », propriedade do «Centro», um espectaculo de gala, desempenhado pelo « Grupo dramatico Nazareno Ribeiro da Silva », pelo popular artista Lyra, sua digna filha e seu genro o sr. J. Nesmer, os quaes foram geralmente applaudidos.

A' festa deu grande imponencia a banda da criteriosa sociedade «22 de novembro», executando escolhidas peças de seu repertorio.

O vasto salão do « Centro » e o theatro achavam-se galhardamente enfestonados e illuminados á lampadas á alcool.

Foi uma significativa festa digna dos distinctos socios daquellas futurosas sociedades.

NO TRIBUNAL

A sala do tribunal regorgitava.

O crime da *Cachoeira* fizera sensação, chegara mesmo a assanhar o povo de lavradores pacatos que, si não fôra a prudencia do delegado, teria lynchado o réu.

O jornal da terra noticiara o caso com grandes titulos e por menores miudos, descrevendo o *antro* do assassino com todas as bugigangas encontradas em uma carcomida caixa, pelas paredes, em potes e frascos: animaes seccos, pedras, cacos de louça, hervas, buzios, ossos, missangas; misturas extravagantes em que havia mechas de cabellos que foram reconhecidos como sendo da victima, moedas de cobre. cinza trapos ensanguentados.

Fazia um calor insupportavel naquella estufilha apinhada de fazendeiros, colonos, empregados da Estrada de Ferro, todos suando, abanando-se com os chapéus, com os lenços, porque o juiz, apezar das reclamações, sempre asthmatico, temendo um golpe de ar, não consentia que abrissem as janellas.

Sentado no banco judiciario, cabeça baixa, immovel o negro era um perfeito gorilla.

Velho, magro, fouveiro, parecia haver esquecido as palavras porque a todas as perguntas respondia com sotu nos resmungos, sacudindo a hedionda cabeça cuja carapinha parecia um hispido sarçal.

De quando em quando coçava, raspava as pernas escalavradas e lodo secco que as cobria esfarrelava-se em poeira, caindo-lhe sobre os pés chatos.

A sessão estava a terminar. O promotor fôra implacavel o advogado engrolava uma defeza fraca, arrastada, sem argumentos, cumprindo apenas a sua obrigação de patrono.

— Pobre bruto! disse eu.

Um homem. que ficava á minha direita, pallido, o rosto emmoldurado em finissima barba loura, voltou-se e fitando me affirmou:

— Um bruto, em verdade. Si o senhor houvesse conhecido a victima de tão estupido monstro teria a illusão de haver encontrado na terra a decima musa—porque eram dez, explicou sorrindo—Heriodo deixou de incluir na sua Theogonia a musa da Graça... talvez porque ainda não houvesse nascido.

Era uma senhora formosissima superiormente instruida, tendo apurado a intelligencia em convivios magnificos, em viagens, mesmo com o marido, que é fino temperamento de estheta exitado na lavoura do café.

¿Nunca foi á fazenda da *Cachoeira*? Hoje é melancolica. No tempo em que ella vivia era um encanto. Como fica a um suave kilometro da cidade eu não faltava ás recepções dos sabbados.

Reuniamo-nos no admiravel salão onde havia quadros preciosos dos mais celebrados mestres da pintura moderna, bronzes raros, marmores admiraveis, uma soberba collecção de medalhas, camapheus, gravuras antigas, moveis authenticos, um ninho d'arte a que não faltava a musica, representada, no antigo por uma thiorba incrustada, um *cravo* do tempo de Mozart, uma cythara e, no moderno, por um sonoro Bechstein.

Fazia-se uma palestra tranquilla ou ouvindo sonatas, elegias, ás vezes *Lieder* quando a professora, uma linda allemã de cabellos claros e olhos côr d'agua marinha, se dispunha a cantar.

E como a linda a senhora fazia as honras da casa! A esto falando da musica beethoveana ou do drama musical de wagner, áquelle dizendo a sua impressão sobre uma téla do Renascimento; citando aqui um verso de Musset, emittindo além a sua opinião sobre o talhe dos corpinhos ou sobre a fórma dos chapéos, sem descuidar se de um detalhe da ordem, dirigindo o concerto e o serviço volante dos gelados feito pelas creadas alsacianas, coiadas de branco, com uma gentileza galante que lembrava o grande seculo. Uma mulher idéal!

O meu interlocutor limpou vagarosamente o rosto, e, inclinando-se, disse me baixinho: Pois, multas vezes, deixava-nos, para ir, de fugida, á senzala em que vivia este bruto, levar lhe um biscouto ou, quem sabe? prestar se, talvez, a uma bruxaria obscena.

—Com que fim?

—Por vaidade apenas: para não perder a linha graciosa do corpo que começava a ser compromettida pela maternidade. Sujeitou-se a tudo e morreu em torturas incriveis e só á ultima hora, ainda com medo, denunciou o seu assassino.

Que quer? o espirito humano tem dessas torpezas. O atavismo impoz-se, avassalou toda a cultura moral, e a filha do fazendeiro, creada entre negros, a ouvir as narrações estranhas da gente da senzala, reappareceu vencendo todos os escrupulos melindrosos da educação.

Ah! a feiticeria!... Este negro é um pobre bruto inconsciente. Vão condemnar um animal—o mesmo seria pedirem o maximo da pena para um cão que mordesse uma creança.

O advogado não soube approveitar-se da imbecilidade para apoiar a defeza na inconsciencia que irresponsabiliza.

Acabar com o feiticeiro... Não pensemos em tal! Moysés — insurgiu-se contra os chaldeus e, no Exodo, lá está: «Maleficos non patieris vivere». No Deutero nomio ha tambem a condemnação aos que realizavam prodigios. Saul expulsou-os do reino.

Os romanos tinham os conhecidos decretos: *de expellendis ex urbe Chaldaeis et mathematicis*. A Edade Media queimou-os em brazeiros, hoje guarda-os o carcere.

Elles proliferam, entretanto, multiplicam-se, graças á crendice estupida. Vivem á custa da eterna superstição, do barbarismo latente e não são como os sabios do Chaldéa astral nem como os homens subtis da Thessalia, são brutos, como este pobre negro boçal, que deixou a enxada e, com o dorso lanhado pelo vergalho e o pescoço esfolado pela gargalheira, fez-se hierophanta de sortilegios. E' um criminoso? não—é um imbecil.

— O senhor absolvia-o?

— Não, isso não. Condemnava-o, porque entendo que é uma necessidade livrar o homem do cão que morde... Mas... não o submettia a julgamento. O jury é uma instituição em que se julga a consciencia e não o instincto.. Houve um movimento na sala do Tribunal. O advogado, suando em bicas, deixava a tribuna e o negro, sempre cabisbaixo, os braços mollemente pendidos entre as pernas magras, cabeceava cochilando. E o meu interlocutor, affastando-se, ainda, a sorrir, ajuntou:

— Si começam a trazer animaes ao jury... temos causas para todos os advogados.

COELHO NETTO.

MUNICIPIOS

De Correntes escrevem-nos em data de 28 do passado:

« Realizou-se no dia 23 do corrente a inauguração da feira de Lagôa do Oiro, povoado pertencente a este municipio e que fica a 4 leguas desta Villa, havendo ali neste mesmo dia missa e festa em regosijo pelo acontecimento.

A's 7 horas do dia, partiram desta Villa os srs. drs. juiz de direito, juiz municipal, prefeito e chefe politico coronel Miguel Antonio do Amaral, o delegado de policia e muitos outros cavalheiros da melhor sociedade desta villa, sendo que, em caminho foram-se reunindo á comitiva muitos outros cavalheiros. Da Lagôa do Oiro partiu tambem ao encontro dos itinerantes cento e muitos cavalheiros entre os quaes notava se o tenente-coronel Alexandre de Alapenha director local do 2.º districto e cunhado do prefeito, capitão José Lins, subdelegado de Lagôa do Cavalheiro, capitão Vicente Telles, juiz districtal, tendo por essa occasião subido aos ares uma girandola de fogos do ar e erguendo se muitos vivas ao desembargador Sigismundo Gonçalves, drs. Tobias, José Roque e coronel Amaral.

No povoado que assenta sobre um planalto bonito, a massa de povo era enorme, apresentando a praça da feira, um aspecto festivo, pois não faltavam adornos assim como, grande quantidade de generos expostos a venda, notando-se muita regularidade na exposição destes e no grande numero de barraquinhas. Pela commissão de festejos e em casa do capitão Carolino Dias da Silva negociante naquelle povoado foi offerecido aos recem-chegados, lauto almoço, havendo por esta occasião muitos brindes, falando em ultimo logar o capitão Vicente Salvador de Mello, que em phrases eloquentes, mostrou-se satisfeito por ver realizada a criação de uma feira naquelle povoado e bem assim de ser este visitado pela primeira vez pela magistratura de Correntes.

O prefeito e chefe politico coronel Miguel Amaral, continua a não poupar esforços no sentido de dotar este Municipio dos melhoramentos que se faz preciso e é assim que, já deu começo a reconstrucção do mercado publico, e até o dia 15 de fevereiro será inaugurada a illuminação da Villa, sendo a praça da feira illuminada á alcool por lampadas modernas.

Tambem brevemente terão começo os trabalhos da ponte desembargador Sigismundo Gonçalves nesta Villa, obra principiada o anno passado e de grande utilidade publica visto approximar se a epocha das cheias no rio Mundahú.

Além destes melhoramentos, muitos outros se espera do coronel Amaral, como bem seja a construcção de uma estrada de rodagem para Angelim fazendo o transporte de passageiros e bagagens, em deligencias, melhoramento este que trará o augmento das rendas municipaes.

A chamado do governo que precisa dos seus serviços, segue na segunda-feira para essa capital com sua familia o capitão Pinto Ribeiro, tendo pelo seu procedimento neste municipio, augmentado o numero de seus amigos.

N. 111 — 53.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 8 DE FEVEREIRO DE 1905

44225 20:000$000 | 7195 60$000
17574 1:000$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
5416 | 11572 | 2 222 | 44210
8017 | 14891 | 41936 | 46553

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:
3311 | 31093 | 22167 | 28393 | 32021
17650 | 22977 | 25133 | 28588 | 38022

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
1280 | 8324 | 9836 | 25562 | 44068
7591 | 9153 | 18579 | 34103 | 4882)

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
44221 | 44223 | 44226 | 44228 | 44230
44222 | 44224 | 44227 | 44229 | ....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
17571 | 17573 | 17576 | 17578 | 17580
17572 | 17575 | 17577 | 17579 | ....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
7191 | 7193 | 7196 | 7198 | 7200
7192 | 7194 | 7197 | 7199 | ....

APPROXIMAÇÕES
44224 175$000 | 17575 60$000
44226 175$000 | 7194 60$000
17573 60$000 | 7196 60$000

Os numeros de 44201 a 44300 estão premiados com 30$000.
Os numeros de 17501 a 17600 estão premiados com 20$000.
Os numeros de 7101 a 7200 estão premiados com 10$000.
Os numeros terminados em 25 estão premiados com 6$000.
Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 25.

×

21.ª LOTERIA DO PLANO 149 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 8 DE FEVEREIRO DE 1905

47668 15:000$000 | 9934 1:000$000
2432 2:000$000 | 3556 500$000
4558 1:000$000 | 17167 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
4662 | 7471 | 7995
26771 | 29789 | 30179
44560 | 46474 | 47973
48303 | ..... | .....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
5868 | 8024 | 15116 | 22678 | 27931
6404 | 8756 | 18109 | 24966 | 31964
6764 | 12670 | 1849. | 26 49 | 46772
6792 | 15.76 | 18796 | 27159 | 49430

APPROXIMAÇÕES
47667 e 47669 .... 200$000
2431 e 2433 .... 100$000
4657 e 4659 .... 100$000
9933 e 9935 .... 100$000

DEZENAS
47661 a 47670 .... 30$000
2431 a 2440 .... 20$000
4651 a 4660 .... 20$000
9931 a 9940 .... 20$000

CENTENAS
47601 a 47700 .... 6$000
2401 a 2500 .... 5$000
4601 a 4700 .... 5$000
9901 a 10000 .... 5$000

Os numeros terminados em 68 estão premiados com 4$000.
Os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 68.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 7 de fevereiro de 1905:

Bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira, juiz de direito da comarca de Floresta, requerendo 6 mezes de licença com o respectivo ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.—Como requer.

Bibiano Tito Barbosa, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

João Francisco dos Santos, conhecido por João Vermelho ou Gallo Branco, recolhido a casa de detenção e pronunciado no municipio do S Lourenço, pedindo providencias no sentido de ser para alli remettido, afim de ser submettido a julgamento — Prejudicado

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 8 de fevereiro de 1905:

José Pereira do Nascimento e Decrescencio & C.ª—Informe a 1.ª secção.

Menezes Irmãos, Germana Maria Baptista e Antonio Caldeiro Lima.—Certifique se

Amorim Fernandes & C.ª e Silveira & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Seraphim Pereira Lopes. — Prove o que allega.

Alexandrino G. da Luz e Justina Monteiro da Luz —Satisfaça a exigencia da lei n. 684 de 8 de junho de 1904 com relação ao estado civil

Maria Xavier da Silva —Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre.

Luiz Cunha.—Como requer nos termos do art. 6º do reg. de 10 de junho de 1898 e em vista da informação.

Manoel Britto Freires —Selle o documento de accôrdo com o disposto no n. 4 § 6.º da tabella B do reg. de 18 de fevereiro de 1895.

Gomes Fonseca & C.ª — Satisfaça a exigencia do art 9 das disposições geraes da lei orçamentaria vigente

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 7 de fevereiro de 1905:

Empreza do *Jornal do Recife*, Davino dos Santos Pontual, Emiliana ... de Arruda Costa, Francisco Justino Ferreira Pinto, Alfredo Lucio de Castro e Francisco Martins de Almeida.—Ao exm. sr. dr. governador José de Vasconcellos Reis Pereira, Banco da Republica do Brazil e João Bonifacio de Faria.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Francisco Maria das Chagas.—Informe a recebedoria.

Tito Magalhães da Silva Porto.—Informe o sr. collector do municipio de Cimbres.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 7 de fevereiro de 1905:

Fernando Barbosa de Carvalho, conductor da secretaria da industria, pedindo abono de faltas dadas no mez de janeiro findo.—Sim.

Luiz Epiphanio de Souza, conductor de 2.ª classe addido á secretaria da industria, pedindo abono de faltas dadas no mez de janeiro findo —Sim

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção — N. 30 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 8 de fevereiro de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Lopes de Oliveira, como gatuno e Francisco José Cardoso, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Angelica de Oliveira Lima, presa em flagrante por crime de ferimentos, Catharina Maria do Espirito Santo, vulgo «Maravilha» e Maria Francisca do Nascimento, por alcunha «Roxinha» como desordeiras. Leonor Libania do Nascimento, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Pedro Pereira da Costa, como desordeiro.

A ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Faustino de tal, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da Varzea, João Monteiro da Silva, como gatuno e José Francisco de França, como desordeiro.

— Scientificou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital, em officio de hontem datado que, ás 3 horas da tarde do dia anterior, no 3.º districto da Graça, os individuos Antonio dos Santos e João Olegario de Lima, travaram luta entre si, dando em resultado sair o ultimo ferido.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra o offensor, que evadiu se procede-se na forma da lei.

— Communicou-me o delegado de Victoria, por officio de 6 do corrente que, no dia 1, em terras do engenho Serra Grande o individuo de nome Vicente Ferreira Lima, conhecido por Vicente Taboada, espancou barbaramente a José João, fazendo-lhe diversos ferimentos.

O criminoso foi preso em flagrante e contra o mesmo procedeu aquella autoridade ás necessarias diligencias, que foram remettidas ao dr. promotor publico por intermedio do dr. juiz municipal respectivo para os fins devidos.

— Por officio de 6 deste mez, participou-me o delegado de policia do municipio de Limoeiro ter, em 30 de janeiro ultimo, se apresentado voluntariamente á prisão, o individuo Joaquim Pereira da Silva, vulgo «Joaquim Preto», por se achar ali pronunciado no art. 267 do codigo penal.

— O major Bento José Ferraz de Azevêdo assumiu, no dia 3 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do 5.º districto do municipio do Cabo.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 26 de janeiro de 1905

Acto:

— N. 36.—Ao mesmo.—Mandae pagar ao sr. Alfredo Osório de Gerqueira, pela verba do art. 2.º § 2.º n. 7 da lei orçamentaria vigente, a quantia de 216$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de madeiras para a construcção de um abrigo no jardim 13 de Maio, por ordem da Secretaria da Industria.

— N. 37.—Aos membros do Congresso Legislativo do Estado. — Tenho a honra de submetter á vossa approvação o acto desta data, junto por cópia, pelo qual resolvi abrir um credito extraordinario, na importancia de 30:000$000, para occorrer ás despesas com o serviço da Inspectoria de hygiene, até o fim do corrente exercicio.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 28 de janeiro de 1905.

Acto:

O governador do Estado, usando da autorização que lhe confere a lei n. 682, de 7 de junho do anno passado, art 1.º n. XXII das disposições geraes, resolve abrir um credito extraordinario, na importancia de 30:000$000, para occorrer ao pagamento das despesas com os trabalhos da 2.ª conferencia assucareira, que terá logar nesta cidade, no dia 12 de março proximo vindouro.

Officios:

N. 38.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Para vosso conhecimento e devidos fins, remetto-vos, por cópia, o acto desta data, em virtude do qual resolvi abrir um credito extraordinario, na importancia de trinta contos de reis (30:000$000), para occorrer ás despesas com os trabalhos da 2.ª conferencia assucareira, cuja abertura realizar-se-á no proximo dia 12 de março.

— N. 39.—Ao mesmo. — Por conta do credito extraordinario dessa data, mandae entregar ao dr. João de Oliveira, thesoureiro da commissão executiva da 2.ª conferencia assucareira, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), afim de occorrer ás despesas com os trabalhos da mesma conferencia.

— N. 40.—Aos membros do Congresso Legislativo do Estado. — Tenho a honra de submetter á vossa approvação o acto desta data, em virtude do qual abri um credito extraordinario, na importancia de trinta contos de réis, para occorrer ás despesas com os trabalhos da 2.ª conferencia assucareira, cuja abertura realizar-se-á no proximo dia 12 de março.

— N. 41.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae pagar á Companhia Recife Draynage, pela verba do art. 2.º § 2.º n. 15 da lei orçamentaria vigente, a quantia de duzentos e dez mil réis (210$000), a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pela collocação de um apparelho patente no edificio do palacio do governo, por ordem da Secretaria da Industria.

— N. 42.—Ao mesmo.—Nos termos da informação constante de vosso officio sob n. 56, de 25 do corrente, mandae pagar á Companhia de Santa Thereza, empresaria da illuminação publica da cidade de Olinda, a quantia de 1.931$126, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo gaz consumido, durante o mez de dezembro ultimo, já deduzida a importancia das multas, devendo, porém, ser ainda descontada a de 145$836, correspondente aos juros do emprestimo feito pelo Estado á dita companhia.

A despesa com esse pagamento deverá correr pelo art. 2.º § 2.º n. 6 da lei orçamentaria vigente, o qual só poderá effectuar se depois que a mesma companhia recolher a essa repartição a quantia de [illegible]:500$000, da amortização do referido ...tino, relativo ao anno proximo findo.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 30 de janeiro de 1905.

Officio:

N. 43.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista da informação constante do vosso officio sob n. 61, de 25 do corrente, mandae pagar aos srs. Lagos & Izacio, pelo art. 2.º § 2.º n. 14 da lei orçamentaria vigente, a quantia de 533$400, a que têm direito, conforme se verifica da conta conta, pelo fornecimento de medicamentos, por ordem da Inspectoria geral de hygiene, para os indigentes atacados de dysenteria no municipio de Palmares.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 31 de janeiro de 1905.

Officios:

N. 44.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pelo credito extraordinario, de 26 do corrente, mandae pagar a Augusto da Silva, a quantia de 81$700, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de materiaes para o serviço de abrigo dos carros da inspectoria geral de hygiene, por ordem da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

— N. 45.—Ao mesmo.—Mandae pagar, pela verba do art. 2.º § 2.º n. 2 da lei orçamentaria vigente, a Alberto Correia de Oliveira, a quantia de 540$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de madeira para o serviço das pontes da cidade do Recife, por ordem da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

— N. 46. Ao mesmo.—Mandae pagar ao sr. Augusto da Silva, pelo credito supplementar á verba do n. 3 art. 2.º § 2.º da lei orçamentaria vigente, a quantia de 263$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de materiaes para os serviços do edificio da Assembléa Estadual, por ordem da Secretaria da Industria.

— N. 47.—Ao mesmo. — Pelo credito extraordinario de 6 de setembro do anno passado, mandae pagar á d. Francisca Olympia da Silva Maia, representante de seus filhos menores, Oscar e Maria Laura da Silva Maia, proprietarios do predio n. 9, á rua 15 de Novembro, onde funcciona o desinfectorio estadual, a quantia de duzentos e quatorze mil réis (214$000), a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo aluguel do dito predio, vencido em 22 do corrente mez.

— N. 48.—Ao mesmo.—Mandae pagar ao sr. Francisco Moreira & C., a quantia de 655$400, a que têm direito, conforme se verifica da conta junta. pelo fornecimento, por ordem da Secretaria da Industria, de materiaes para o serviço dos fórnos de incineração do lixo e abrigo dos cavallos no passeio publico, devendo correr a despesa pelo art 2.º § 2.º da lei orçamentaria vigente, da seguinte fórma:

Pelo n. 4 .... 55$400
» » 7 .... 600$000
655$400

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Em additamento ao expediente do exm sr. desembargador governador do Estado, do dia 30 de janeiro de 1905.

Officio:

N. 50.—Ao director do Lyceu de artes e officios. — Para vosso conhecimento e devidos fins, communico-vos que, acceitando a autorização verbal que me deu o director da sociedade mantenedora do Lyceu de artes e officios, designei esse edificio para nelle funccionar a 2.ª conferencia assucareira, cuja abertura realizar-se-á no proximo dia 12 de março.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 8 de fevereiro de 1905:

Manoel H. da Silva Lobo, José Moreira de Souza Sobrinho, Silveira Santos & C.ª e Silva Coêlho & C.ª—Deferido em vista da informação.

Francisco Antonio D. Ildefonso Raphael, Manoel Fernandes da Silva Manta e Sebastião Pereira de Lemos.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Antonio Geraldo Rego Barroca, Joaquim Almeida Gomes e Laura Moreira da Silva —Certifique se.

Augusto da Silva e J Salgueiral & C.ª—Indeferido.

Adolpho Alves. — Indeferido em vista da informação.

Eduardo Maciel Ferreira.—Sim de accôrdo com a lei.

Fernando & C.ª—Deferido de accôrdo com as informações e assignado o competente termo de responsabilidade.

Joaquim do Rego Barros.—Declare o supplicante em que consistem os reparos.

Polydoro Bittencourt. — Deferido de accôrdo com as informações e o disposto no artigo ultimo do capitulo unico do titulo 6.º da lei n. 4.

F. Ferreira & C.ª — Como requerem assignado o competente termo de responsabilidade com o pharmaceutico responsavel cujo titulo deve ser registrado.

TERMO

DA 7.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 24 dias do mez de janeiro de 1905, presentes na sala das sessões do Senado Estadual, onde funcciona actualmente o Concelho Municipal, ás 2 horas da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Silva Fragoso, João Peretti, Avila Bittencourt, Ferreira Costa e Leoncio Quintino, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2º secretario o concelheiro João Peretti e verificando não haver numero legal e nem expediente para ser lido, levantou a reunião.

Deixaram de comparecer sem causa justificada os srs. Pinto Mendes, João Felippe Joaquim de Abreu, Flaviano Martins, Miguel Macedo, e com ella Archimedes de Oliveira, Domingos Gonçalves Jesuino Fernandes e Ferreira Velloso.

Clementino de Farias Tavares Gonçalves,
PRESIDENTE.
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º SECRETARIO.
João de Medeiros Peretti,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

TERMO

DA 8.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves

Aos 25 dias do mez de janeiro de 1905, presentes na sala das sessões do Senado Estadual, onde funcciona actualmente o Concelho Municipal, ás 2 horas da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Silva Fragoso, João Peretti, Archimedes de Oliveira. Avila Bittencourt e Leoncio Quintino, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2º secretario o concelheiro João Peretti, e verificando não haver numero legal levantou a reunião.

Deixaram de comparecer sem causa justificada os srs. Ferreira Costa, Joaquim de Abreu, Pinto Mendes, Miguel Macêdo, João Felippe e Flaviano Martins e com ella Jesuino Fernandes, Ferreira Velloso e Domingos Gonçalves.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
PRESIDENTE.
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º SECRETARIO.
João de Medeiros Peretti,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

Passagens

Appellação commercial
Do Recife:
Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Silva Marques:
Appellante, Antonio Gomes Maia, sua mulher e outros; appellado, o Banco Popular.

Appellação civel
De Triumpho:
Do sr. desembargador João Uchôa ao sr. desembargador Altino de Araujo.
Appellante, o juizo; appellados, Olympio E. do Nascimento Wanderley.

Distribuição

Appellação civel
Do juiz de direito de Agua-Preta:
Ao sr. desembargador José Uchôa.
Appellante, d. Anna de Almeida Madeira; appellado, o juizo.

Recurso crime
De S. Bento:
Ao sr. desembargador Tavares da Silva.
Appellante, Justino Ignacio Cordeiro; appellado, a Justiça.

Appellação crime
De S. Bento:
Ao sr. desembargador Silva Marques.
Appellante, a Justiça; appellado, José Ignacio de Lima, vulgo *José Primo*.

Recurso crime
... Salgueiro:
... juizo; recorrido, Galdino Thomé.

Appellação crime
De Itambé:
Ao sr. desembargador Vieira de Mello.
Appellante, o juizo; appellado, José Roberto da Silva.

Appellação crime de H. C.
De Buique:
Ao sr. desembargador Argemiro Galvão.
Appellante, o juizo; Appellados, João Vicente Ferreira e outro.

Recurso crime de H. C.
Do juizo de direito da 1.ª circumscripção criminal do Recife:
Ao sr. desembargador Altino d'Araujo.
Recorrente, o juizo; recorrido, Patrocinio Vieira dos Santos.

Aggravo de petição
Do Recife:
Ao sr. desembargador Argemiro Galvão.
Aggravantes, d. Angela Baptista Barretto e Francisco de Paula Silva Rego; aggravado, o juizo.

Appellação crime
Do Bonito:
Ao sr. desembargador José Uchôa.
Appellante, o juizo; appellado, Manoel Celestino da Silva, vulgo «Manoel Padeiro.»

Recurso crime
De Olinda:
Ao sr. desembargador Macedo Lima.
Recorrente, o juizo; recorrido, Romeu Francisco Pereira ou Romeu Solano Pereira.

Appellação commercial
Do Recife:
Ao sr. desembargador Vieira de Mello.
Appellante, Alvaro José Pereira; appellados, Francisco Braga & C.

Appellação crime
De Nazareth:
Ao sr. desembargador Altino d'Araujo.
Appellante, o juizo; appellado, José Ignacio da Silva.

Recurso de classificação de jurados da comarca de Limoeiro:
Ao sr. desembargador Vieira de Mello.
Reclamante, Antonio da Motta Silveira de Souza: reclamada, a junta revisora.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes do 2.º e 3.º districto da capital:

Appellação civel
De divorcio do juizo de direito da 2.ª vara desta capital:
Ao sr. desembargador Silva Marques.
Appellante, o juizo; appellados, dr. Henrique Augusto de Albuquerque Millet e sua mulher d. Francisca Petronilla de Albuquerque Regueira.

Appellação crime de Bezerros

APPELLANTE, O DR. PROMOTOR PUBLICO—APPELLADO, MIGUEL BEZERRA DA SILVA

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime, vindos do Jury do municipio de Bezerros, entre partes—appellante a Justiça e appellado Miguel Bezerra da Silva etc.

Accordão em conferencia do Superior Tribunal dar provimento á appellação interposta a fls. 47, para o effeito de annullar, como annullam, o julgamento do appellado, 1.º porque não foram lavrados os termos de chamada das partes e testemunhas, de comparecimento destas e de approvação do conselho sorteado para o julgamento anterior e que tambem julgou o réu e 2.º porque ha contradicção manifesta nas respostas do jury, que depois de ter affirmado—que o appellado commettera um dos crimes, porque fora accusado, o ferimento de Manoel José do Amaral, impellido por motivo frivolo, declara depois, reconhecendo a attenuante do § 5.º do art. 42 do Cod. Pen., que elle o praticára em virtude de provocação ou aggressão da parte do offendido e, sobretudo, por ameaças acompanhadas de perigo actual; além de que affirmou o Conselho na resposta ao 7.º quesito da 1.ª série ter o appellado entrado na casa do outro offendido, e assassinado Francisco Antonio da Silva e negou depois na resposta ao 5.º quesito da 2.ª série que elle tivesse entrado em tal casa; notando-se demais disto, que esses quesitos e suas respostas estão incompletas, uma vez que não conteem as palavras do art. 39 § 12 do mesmo Cod. Pen.—*com intenção de perpetrar o crime.* E, assim julgando, mandam que o appellado seja submettido a novo julgamento, em que se não reproduzam essas faltas.

Custas afinal.

Recife, 4 de Novembro de 1904.—*João Carlos*, Presidente.—*Argemiro Galvão.* *Altino de Araujo.*—*M. Lima.*—*Góes Cavalcante.*—*Silva Marques.*—*José Uchôa.* Por alguns dos fundamentos.

Aggravo de petição do Juizo de Direito do Commercio do Recife

AGGRAVANTE D. CALIOPE PIRES FALCÃO—AGGRAVADO ANTONIO MARTINS MOREIRA

Accordão

Expostos, relatados e discutidos os presentes autos em que são partes: aggravante d. Caliope Pires Falcão e aggravado Antonio Martins Moreira, accordam em superior Tribunal negar se provimento ao aggravo para confirmarem, como confirmam, o despacho aggravado de fls. 27 que se recebeu os embargos de fls. 21, porquanto nelles se allegou materia relevante que cumpria ser discutida, como bem entendeu o juiz a quo.

Pague a aggravante as custas.

Recife, 8 de outubro de 1904

João Carlos, presidente.—*Góes Cavalcanti.* *M. Lima.*—*Altino de Araujo.*—*Vieira de Mello.*—*José Uchôa.*

Não tomava conhecimento do aggravo; vencido, neguei provimento para confirmar o despacho aggravado. *Silva Marques.*—*Argemiro Galvão.*

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 19 DE JANEIRO DE 1905

PRESIDENTE, O SR. DEPUTADO JOÃO CARDOSO AYRES

Secretario, o dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhan, abriu-se a sessão, estando presentes os srs. deputados vice-presidente dr. Arnaldo Bastos, Regallo Braga, commendador Guimarães Braga, Ferreira Marques e commendador José Pinto.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officios:

Da directoria da Sociedade beneficente dos proprietorios de padaria, de 17 do corrente, communicando que na eleição procedida em 9 de dezembro proximo findo, ficou a mesma directoria, que tem de servir durante o anno social a começar em 5 desse mez, composta dos commerciantes mencionados em dito officio. —Inteirada.

Da junta dos corretores, de 24 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Livros apresentados á rubrica:

Diarios de J. Salgueiral & C, João Alves de Mello & C., Marcellino J. de Sant'Anna, Amorim Gortz & C., Jorge Ferreira & C., Banco das classes, A. B. da Rosa Borges e Leite Bastos & C.

Copiadores dos do London and River Plate Bank, Limited, J. Salgueiral & C., Marcellino J. de Sant'Anna, Amorim Gortz & C. e Jorge Ferreira & C.

Petições submettidas a despacho:

De Rossbach Brothers, pedindo baixa no registro dessa firma, visto terem cessado suas transacções que passam a ser effectuadas pela Sociedade Anonyma com séde em New-York, sob a denominação Rossbach Brazil Company.—Adiado

De Antonio Leite Marques, pedindo baixa da marca denominada «Restaurant Marquez de Pombal», visto ter vendido seu estabelecimento sito á rua Larga do Rosario n. 21.—Como requer.

De A. Gonçalves Faria, João Alves de Mello & C., Amorim Gortz & C. e Jorge Ferreira & C., pedindo archivamento dos seus contractos sociaes.—Attendidos.

De João Alves de Mello & C., A. Gonçalves Faria & C., Marcellino J. de Sant'Anna, Amorim Gortz & C., Jorge Ferreira & C., pedindo o registro das respectivas firmas sociaes.—Attendidos.

De Miguel de Azevedo Andrade, pedindo para fazer se no registro de sua firma a nota de ter vendido o seu estabelecimento e aberto um restaurant á rua Larga do Rosario n. 21, sob a denominação «Restaurant Marquez de Pombal».—Como pedem.

Do mesmo, pedindo o registro da marca denominada «Restaurant Marquez do Pombal».—Vista ao dr. secretario.

De Rossbach Brazil Company, sociedade anonyma com séde no Estado de New-York, dos Estados-Unidos, successora da firma commercial Rossbach Brothers, pedindo archivamento do acto da incorporação da mesma, constante dos respectivos estatutos, dos quaes consta o pagamento dos impostos fiscaes devidos.—Adiado.

A Junta, tendo presentes os protocollos apresentados pelos srs. corretores geraes desta praça, e passando a examinal-os, verificou estar o protocollo do sr. Pedro Rodrigues Soares escripturado até 20 de janeiro corrente; o dos srs. Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, Arthur Dubeux e Eduardo Dubeux, até 25 do mesmo mez; os dos srs. Candido Casimiro Guedes Alcoforado e Antonio Marques de Amorim, até 21 do referido mez; e do sr. João Carlos Pinto, até 14 ainda do mesmo mez; achando regular a respectiva escripturação.

Passando tambem a examinar os livros apresentados pelos srs. agentes de leilões, verificou que: os diarios de entradas e saidas e livros de contas correntes do sr. Thomaz José de Gusmão estavam escripturados até 1 do mez fluente: os do sr. Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui, até 19 de dezembro ultimo; os do sr. José Izidoro Martins, até 23 desse mez; o diario de entradas do sr. José Jacintho Silveira até 14, e o de saidas e contas correntes, até 18, tudo de janeiro corrente; os do sr. Aristides José de Oliveira, até 16 de dezembro ultimo; os do sr. Joaquim Maximiano Pestana, até 9 desse mez; os diarios de entradas e saidas e contas correntes do sr. Francisco Joaquim Ribeiro de Britto escripturados, o primeiro até 24, o segundo até 28 e o terceiro até 30 do referido mez de dezembro; e, finalmente, o diario de entradas do sr. Durval de Oliveira Paiva, escripturado até 2 de janeiro corrente e os de saidas escripturados um até 16 de setembro do anno passado e outro, em seguimento, até, 2, tambem de janeiro, e o de contas correntes, até essa mesma data.

A Junta achou a respectiva escripturação com a precisa regularidade.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão a uma e meia hora da tarde.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta commercial se faz publico, na conformidade do art. 31 § 1.º do regulamento approvado por decreto de 12 de agosto de 1895, que, durante o periodo de 16 a 31 de janeiro ultimo, fôram archivados os seguintes contractos, alteração e prorogação de contracto e distracto:

Contractos

José Marques Ferreira e José Manoel de Souza Oliveira, para o commercio de pharmacia, nesta cidade, á praça Maciel Pinheiro n. 19, com o capital de 32:764$, sob a firma José Marques Ferreira & C.

Francisco Paulo Falbo e d. Fortunata Pacheco Campos, para o commercio de alfaiataria nesta praça, á rua Barão da Victoria n. 58, 1.º andar, com o capital de 10:000$000, sob a firma Falbo & C.

João de Souza e Mello e o commanditario José de Souza e Mello, para o commercio de chapéos de sol, nesta praça, á rua Duque de Caxias n. 115, com o capital de 30:254$470, sendo 20:000$000 do commanditario, sob a firma Souza e Mello & C.

João Alves de Mello e Arthur Braga, para o commercio de fazendas em grosso nesta praça, á rua Marquez de Olinda n. 33, com o capital de 88:185$197, sendo a sociedade de capital e industria sob a firma João Alves de Mello & C.

Jorge Ferreira da Luz e Francisco Rodrigues da Fonseca, para o commercio de pharmacia nesta praça, á rua do Bom Jesus n. 31, com o capital de 4:000$000, sob a firma Jorge Ferreira & C.

Amorim Campos, Górtz & Schar e José Fernandes Salsa, para o commercio de oleos vegetaes nesta praça, á rua 15 de Novembro n. 27, com o capital de 6:000$, sob a firma Amorim, Górtz & C.

Manoel Gonçalves de Farias e Albino Gonçalves de Farias, para o commercio de padaria nesta praça, á rua Larga do Rosario n. 40, com o capital de 2:256$740, sob a firma Gonçalves Farias & C.

Alteração e prorogação de contracto

Luiz Amorim & C., pela admissão para a sociedade, como socio solidario, de Caetano Prates, continuando a mesma sociedade por mais tres annos, sob a mesma firma.

Distracto

Foi dissolvida a sociedade que nesta praça girava sob a firma Cunha & Azevêdo.

Registro de firmas

Fôram registradas as seguintes firmas:
José Marques Ferreira & C.
Falbo & C.
Souza e Mello & C.
João Alves de Mello & C.
Jorge Ferreira & C.
Amorim Górtz & C.
Marcellino J. de Sant'Anna.
José Affonso Cerdeira Góes.
A. Gonçalves Farias & C.
Firma complementar de Luiz Amorim & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de fevereiro de 1905.
O secretario.
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Publicações a Pedido

Reforma Eleitoral
E
Instrucções para o Alistamento
(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).
VENDE-SE
NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»
A 2$000 O EXEMPLAR

Vóz autorisada—E' sem duvida a do doutor Lima Duarte, cirurgião adjunto do Hospital de Misericordia do Rio de Janeiro, ex-deputado federal, e nós temos o prazer em recolher nestas columnas.

Diz o illustrado facultativo:

« A bem da verdade, declaro que tenho empregado com resultados satisfatorios na minha clinica, a Emulsão de Scott com hypophosphitos de cal e soda e não hesito em prescrevel-a principalmente na tuberculose pulmonar, rachitismo e outras affecções ».

Marcenaria Tunes
RIO DE JANEIRO
Os catalogos desta importante fabrica de moveis acham-se á disposição das exmas. familias que desejam sortir-se de qualquer mobiliario, no escriptorio do sr. Augusto A. da Cunha, rua Duque de Caxias n. 45.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

VENENO DAS COBRAS
A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS.

DEVE E HAVER (235)

ROMANCE DE
GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

QUARTA PARTE

TERCEIRO VOLUME

IV

Ella pegou-lhe na mão, levou-o para o outro canto, e, levantando um cobertor escuro de cima de um corpo estendido no chão:

— Está morto, disse ella com voz abafada; espirou no momento em que eu o levantava nos meus braços. O seu sangue está pegado ao meu vestido, e não é o unico que foi derramado hoje. Fui eu, gritou ella com expressão apaixonada, e apertando convulsivamente a mão de Antonio; fui eu que dei o signal de derramar sangue; ignoro como poderei supportar esta maldição, e não sei como hei de viver de hoje em diante. Se devo ainda occupar algum logar neste mundo, é neste quarto; deixe-me, Wohlfart, e não se incommode por minha causa.

E voltando-se assentou-se outra vez no tamborete, proximo do leito. Antonio estendeu o cobertor sobre o homem morto e sahiu silencioso do quarto.

Foi ao corpo da guarda e pegou na sua arma.

— Guarda, disse elle, eu vou para a torre.

— Cada um tem a sua maneira de considerar as cousas, disse o velho resmungando. O outro procede mais racionalmente, foi descançar. Mas começa a esfriar lá em cima, é preciso que elle não fique sem capote.

Enviou um capote a Antonio, e ordenou ao homem que o levou que permanecesse perto do joven intendente. Este cobriu-se com o quente vestuario e disse ao aldeão que se estendesse no chão para dormir. Antonio ficou assentado com a cabeça apoiada na parede por cima da qual Leonor se tinha debruçado para fazer fogo. Seus pensamentos esvoaçaram além da planicie e do sombrio presente para o futuro incerto. Seus olhos divagavam para além do circulo das sentinellas inimigas, para além do circulo sombrio dos pinheiros, dentro do qual se achava presa a sua existencia a uma situação que agora lhe parecia tão estranha como se a lesse em algum livro. O seu olhar fatigado considerava as suas proprias aventuras como as de um outro; lia agora no intimo de sua alma os sentimentos que a actividade devoradora do dia não lhe tinha dado tempo de aprofundar. Via passar na sua frente a sua existencia passada: a figura da castellan na varanda do castello, a linda menina na barca, entre os seus cysnes; o brilho das luzes na sala de baile; o momento triste em que a baroneza lhe entregou as joias; os instantes em que os olhos de Leonor procuravam os seus com tanta affeição; via diante de si todos esses tempos e reconhecia perfeitamente o enlevo com que o tinham fascinado. O que havia captivado a sua imaginação, falseado o seu juizo e lisongeado o seu amor proprio, lhe parecia agora como uma illusão.

Fôra um engano da sua alma de criança o qual a vaidade fizera crescer. Desde muito tempo tinha-se desvanecido a ostentação brilhante que apresentava ao pobre filho do inspector do fisco a vida da nobre familia de Rothsattel como uma vida solida, nobre e digna de inveja. Um outro sentimento viera substituir essa primeira impressão, sentimento mais puro: a terna amizade para a unica pessoa que se tinha conservado forte quando todas as outras haviam fraquejado. E hoje, ella tambem separava-se delle; Antonio reconhecia a triste realidade e que mais triste ainda havia de se tornar. Reconhecia agora sem magua tudo isso como cousa natural. que assim devia ser. Reconhecia ainda que isto o libertava dos laços que até ali o tinham preso ao castello. Ergueu a cabeça e dirigiu o olhar para longe, para além dos bosques. Censurava a si proprio por não sentir dor por esta perda, e um momento depois censurava se mesmo por tel-a sentido. Por ventura no intimo de sua alma tinha havido um vago desejo? concebera elle a esperança de obter a posse da bella joven? Sonhara elle pertencer para sempre á familia a que se dedicava agora? Se tinha tido esse sentimento em certos momentos de fraqueza, elle o condemnava nesta occasião. Nem sempre fôra nobre e generoso; observando Leonor, haviam-lhe nascido n'alma pensamentos interesseiros e pessoaes. Procedera mal, e era justo que se visse presentemente sosinho entre estranhos, em condições que o esmagavam, porque não eram definidas claramente; e em posição da qual não podia sahir por sua vontade, nem agora, nem talvez em futuro muito proximo.

E entretanto considerava-se livre. «Farei o meu dever e não pensarei senão na sua felicidade», disse elle em voz alta. Sua felicidade! lembrou-se de Fink e das maneiras do seu amigo, que sempre se impunham á sua admiração, o que não o deixava de contrariar. Fink saberia corresponder ao amor de Leonor? e estes laços teriam poder de prendel-o? « Pobre Leonor! » disse elle suspirando.

Antonio conservou-se abysmado nas suas reflexões até que o clarão do horisonte passou da extremidade norte para éste, e se desenhou no céo um colorido pallido, annunciando o nascimento do sol.

Observou ainda uma vez a paizagem em redor de si. Podia já contar as sentinellas dos camponezes que estavam postadas duas a duas em volta do castello. Aqui e ali brilhava vivamente alguma lança em fórma de foice.

Curvou-se e acordou o homem que tinha adormecido no solo inundado de sangue do seu camarada ferido mortalmente. Desceu depois ao corpo da guarda e atirou-se sobre a palha, que o guarda sacudiu e estendeu com todo o cuidado. Antonio adormeceu justamente no momento em que a cotovia esvoaçava por cima da terra humedecida pelo orvalho para annunciar com os seus cantos alegres a approximação do dia.

V

Ao cabo de uma hora, o guarda acordou Antonio que ficou espantado de achar-se deitado ali entre estranhos.

— E' quasi peccado interromper o seu somno, disse o honesto velho. Tudo lá fóra está tranquillo; a cavallaria inimiga partiu em direcção a Rosmin.

— Partiu? exclamou Antonio. Neste caso, estamos livres.

— Ficou ainda a infantaria, disse o guarda. Ainda assim, ella conta dois para cada um dos nossos. Conservam-nos sitiados. Tenho ainda a dizer-lhe que não ha agua no tonel. A nossa gente bebeu metade, o resto serviu para extinguir o incendio. Eu, nunca bebo agua; mas o castello está cheio de homens que não poderão passar todo o dia sem beber algum gole de agua.

Antonio levantou-se da cama.

— Começa o dia com uma má noticia, meu bravo.

— O poço está fóra de serviço, continuou o velho. Mas se mandarmos uma destas mulheres buscar agua no regato, creio que as sentinellas não lhe farão mal. Talvez mesmo concedam que tragam alguns baldes cheios.

— Alguns baldes, disse Antonio, não nos prestarão grande soccorro.

— Ao menos reanimarão um pouco, respondeu o guarda. Será preciso repartir por todos. Se Rebecca estivesse aqui, ella nos arranjaria agua; assim temos forçosamente de mandar alguma outra mulher.

(Continúa).

MUTILADO

ILEGIVEL

Fabrica Caxias

MARCA REGISTRADA

ANNO DE 1905

3.° EXEMPLAR

Azevedo, Companhia, proprietario da fabrica denominada Caxias estabelecida nesta cidade á rua do Forte n. 3 a 9, e com deposito á rua Duque de Caxias n. 81, adoptaram mais esta marca sem dependencia de tamanho e de côres para ser empregada nos maços de cigarros de seu fabrico.

Descripção da marca

A presente marca consiste em um chromo lythographado em papel com fundo de cores, no centro destaca-se o emblema de uma imagem tendo na parte superior os dizeres em semi-circulo —Immaculada Conceição e nas extremidades, do lado direito a figura do animal Elephante, lendo-se na parte superior a palavra—Virgens—e na parte inferior os dizeres—Emblema registrado—Premiados na exposição de S. Luiz 1904 e no lado esquerdo, em cujo fundo circula um ramo de flores, lê se as palavras—Fabrica Caxias—Pernambuco—Rua do Forte ns. 3 a 9—Azevedo & C.ª—Deposito—Rua Duque de Caxias n. 81 e na parte inferior do chromo em toda a extenção tem uma facha com fundo azul com estrellas brancas.

Recife, 4 de janeiro de 1905.

Azevedo & Companhia.

Reconheço a firma de Azevedo & C. Em testemunho da verdade. O tabellião João Silveira Carneiro da Cunha. Recife 4—1—905.

Apresentada nesta secretaria á uma hora da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de janeiro de 1905. O secretario, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob n. 308, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 3 do corrente mez. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis por estampilhas, bem como a de dez mil réis de sello estadual, tambem por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de fevereiro de 1905.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

No momento em que os clinicos de toda parte interessam-se tanto pelas recentes e lisonjeiras apreciações dos sabios relativos ao **Ovo-Lecithine Billon**, não será inutil recordar o que disse o celebre physiologista russo Danilewsky, falando no estado de combinação em que se encontra a lecithina no ovo e nos tecidos vegetaes. A lecithina existe no estado de lecithalbumina. donde Danilewsky deduz que a sua funcção principal é ser ella o agente bioplastico no mais alto grau. O mesmo autor, proseguindo os seus trabalhos, affirma que a ingestão da lecithina pela via gastrica, numa dose de 20 centig. por dia, reanima as forças cerebraes.

A chimica biologica tem feito muitos progressos nestes ultimos tempos, mas entre estes progressos de uma verdadeira transcendencia, o descobrimento de um producto tal como o Ovo Lecithine Billon, considerado como o mais poderoso reconstituinte, por causa do obstaculo que oppõe á desassimilação organica, occupará por muito tempo o primeiro logar.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

ASTHMA TOSSES...

TRATAMENTO BARATO E SEGURO!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de **VINTE CONTOS DE REIS** a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica

---

QUASI DE GRAÇA!!!

Cimento portland

qualidade garantida, vendem Cunha & C.

Barrica com 100 kilos.... 7$500

Caes do Apollo n. 73—Recife

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

???

Cal hydraulica, saccos com 60 kilos—3$500

Vendem Cunha & C., caes do Apollo n. 73—Recife.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

Curso de preparatorios

Dirigido pelo bacharel Antonio G. de Sá, ex-professor do Instituto Pestalozzi. Rua da Matriz da Boa-Vista, 18.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

M^me^. MATHILDE SCHONOWSKA

PROFESSORA DE FRANCEZ

Previne suas discipulas que mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 49, 3.º andar.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do Diario.

AVISOS

Companhia de Tecidos Paulista

Convocação de Assembléa geral extraordinaria

De ordem da Directoria da Companhia de Tecidos Paulista convoco todos os Srs. Accionistas, que se acharem nas condições do art. 8.º dos respectivos Estatutos, para a reunião da Assembléa geral extraordinaria que no Palacete da Associação Commercial, no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde e a requerimento de sete Srs. Accionistas, representando mais de um quinto do capital social, tem de deliberar acerca da reforma dos estatutos de dita Companhia no sentido de revestir a Directoria dos necessarios poderes para arrendar a dita fabrica de Tecidos, mediante condições, que sejam reputadas vantajosas, e em todas as partes em que a Assembléa julgue conveniente a reforma de ditos estatutos.

Os Srs. Accionistas, que não poderem comparecer pessoalmente, poderão se fazer representar por outros accionistas que não sejam directores ou fiscaes, conferindo-lhes para tal fim poderes especiaes.

Recife, 4 de Fevereiro de 1905.

Luiz Parente Vianna,
Director-Secretario.

AVISO

Aviso ao Illustre Publico que, mudei o meu estabelecimento de relojoaria para a rua Marquez de Olinda n. 46.

E. H. Lauritzen.

O abaixo assignado declara, em cumprimento da lei que desappareceram do seu poder as apolices estaduaes da usina Coêlho, inscriptas em nome de sua filha Albertina Juliana do Rego Valença. Isto o faz para obter novos titulos do thesouro do Estado.

Dr. *Manoel Evedino Rego Valença.*

AO COMMERCIO

Tiburcio Adelino de Oliveira, para fins commerciaes assignar-se-á desta data em diante:
Tiburcio Melicharech de Oliveira.
Recife, 5 de Fevereiro de 1905.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Banco das Classes

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De accôrdo com a deliberação da Assembléa Geral, a Directoria deste Banco resolveu convocar para o dia 14 do corrente á 1 hora da tarde na séde da Associação Commercial Beneficente uma Assembléa Geral Extraordinaria afim de fazer-se a revisão dos Estatutos do mesmo Banco.

Só poderá tomar parte na reunião o accionista que tiver depositado na séde do Banco as suas acções 3 dias antes da mesma Assembléa.

Recife, 4 de Fevereiro de 1905.

Joaquim Pereira da Silva
Director-Secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia conforme dispõe o art 147 do decreto 434 de 4 de Janeiro de 1891.

Copia de balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Janeiro de 1905.

José João de Amorim,
Director e secretario.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$500
Primeira	4$500
Segunda	3$800

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 12 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

Ao commercio

Declaro que nesta data comprei a Genuino & C. a mercearia sita á rua Marquez do Herval n. 170, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus; quem se julgar credor da mesma apresente-se no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 7 de fevereiro de 1905.

Sylvestre Portella.

Confirmamos.

Genuino & C.ª

Clinica medico cirurgica

DO DR. PEDRO CALIXTO

Especialidades—molestias do estomago e febres.

Consultorio á rua do Crespo n. 7, onde dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia, Olinda. — Varadouro n. 5.

Medico Homœopatha

Dr. Sabino Pinho

Especialista em febres, molestias pulmonares, do estomago, do figado e das crianças.

Consultorio:—Pharmacia Homœopathica do dr. Sabino.

Consultas: — de meio dia ás 3 da tarde—das 2 ás 3, gratis aos pobres.

Residencia: — Imperatriz n. 35, 1.º andar

Chamados por escripto

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

CLINICA DE OLHOS

DO

Dr. Alves Pontual

SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA *do hospital Pedro II*

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.

Consultas: De 1 ás 4 da tarde.

Residencia—Parnamerim

Chamados por escripto.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do Diario.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE SERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

ANNUNCIOS

BALCÃO

Vendem-se um balcão e uma armação ingleza de louro.

Rua 1.º de Março n. 13.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmoceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

Attenção!

Vinho collares «Moncifal», clarete Lavradio, virgem Ruidão branco Cartaxo, verde do Douro e Alcobaça, vende Pereira de Faria á rua da Madre de Deus n. 7.

Cal nova de Lisbôa

Chegada pelo ultimo vapor, vendem *NEVES PEDROSA & C.ª*

Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

CONFETTIS DAVID

Vendem

Amorim Fernandes & C.

Travessa da Madre Deus n. 13.

Eugenia A. Maia e Silva

ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora

---

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANCAS E ADULTOS.

Não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substituto; não aceitese senão o genuino.

Preparado únicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. E. U. de A

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dente

SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do HERMOGENES DE MORAES da—*PHARMACIA AMERICANA*—«Rua Duque de Caxias n. 57», porque é o unico remedio que cura em um minuto.

Preço 1$000

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

Fabrica de Cimento Portland S. José

PERNAMBUCO

Primeira e unica fabrica dos Estados Unidos do Brazil

Os proprietarios da fabrica de cimento e propriedades S. José, Jaguaribe e Cuieira, tem a honra de communicar ao publico em geral e especialmente aos senhores constructores, que vendem por preços sem competencia garantindo a superior qualidade de seus productos conforme abaixo declaram:

Cimento portland, qualidade garantida, barrica c/ 100 kilos	7$500
Cal hydraulica, » » saccos com 60 kilos	3$500
Cal virgem de Jaguaribe, barricas c/ 50 kilos	8$000
Cal branca » » qualidade superior a 50 kilos, kilo	80 rs
Cal preta para construcção, kilo	20 rs

Descontos para grandes quantidades

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—Calcimento.

CAES DO APOLLO N. 73—Recife

CUNHA & C.

O

DIABETES

cura-se **radicalmente** e **para sempre** com a

MIXTURA ANTIDIABETICA MARTIN

PREPARADA por **G. MARTIN, Pharmaceutico de 1re Classe, 97, Rue Lafayette, Paris.**

Com este novo tratamento cuja efficacia fica hoje bem estabelecida, o doente pode beber e comer tudo o que for de seu agrado, em uma palavra alimentar-se conforme o seu gosto e seu appetite.

DE VENDA EN TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

ARTHUR CARDOSO & C.

têm actualmente á venda uma bellissima collecção de artigos religiosos, todos do mais lindo effeito e muitos d'elles de interesse artistico, verdadeiras novidades no genero.

Ao mesmo tempo, encontrará o publico no seu estabelecimento artigos de toda a especie, como leques, perfumarias, ligas, meias, carteiras, cortinas, objectos especiaes para presentes, ricos vasos de ornamentação, revolveres, etc

Ricos bandolins por preços excepcionaes

QUADROS E MOLDURAS

N'este genero, além de apresentarem uma grande e variada escolha de estampas religiosas e profanas, garantem a maior perfeição nos seus trabalhos.

Uma visita ao seu estabelecimento não é tempo perdido

Rua Rosa e Silva, 51

CEREVISINA

(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer. Tem tido o maior exito para os doentes atacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

Deposito em Pariz, VIAL, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARAO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se da sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia Dick's ... por preço sem competencia.

TODA UMA ALDEIA EXCITADA POR UM APPARENTE MILAGRE.

FACTOS COMPROVADOS PELO ALCAIDE E OUTROS CIDADÃOS PROEMINENTES.

Na aldeia de Chico, condado de Butte, na California, reina grande commoção por causa de um milagre tão maravilhoso, que parece quasi incrivel. Os jornaes da localidade dedicaram columnas á descripção d'este caso, que, em todos os respeitos, poderia muito bem ser comparado com os milagres da antiguidade, pois

JOHN HUNTER.

ahi temos um homem que estava cego e vê, mudo e fala, sem forças para mover-se e anda e trabalha. Tinha sido dado por incuravel na primavera do anno passado, e agora está cobrindo um telhado e fazendo concertos n'um edificio. Tanto se espalhou a fama d'este milagre dos tempos modernos, que um representante do "Examiner" de S. Francisco, foi a Chico para investigar os factos, os quaes apurados depois de minuciosas pesquizas, só serviram para estabelecer a verdade de uma cura que ainda que marvilhosa, é indisputavel.

VICTIMA DE PARALYSIA.

John Hunter que tão de repente converteu-se n'uma das pessôas mais interessantes d'esta costa é um veterano da guerra civil, tendo servido na Companhia "C" do 120 de voluntarios de Illinois. Tem sessenta annos e occupa-se como carpinteiro e mestre de obras e reside na Rua Oriente, em Chico. Ao representante do "Examiner" que foi vel-o, fez uma narração que se não levasse o sello do juramento e fosse confirmada por pessôas de posição e autoridades da aldeia, pareceria uma fabula.

"Ha cerca de quatro annos, disse o Snr. Hunter, fui repentinamente accommettido de paralysia, perdendo a sensibilidade e o movimento em todo o lado direito, e em parte a fala, não tardando a ficar completamente cego. Fiquei por tal forma invalido, que tive de guardar a cama por espaço de tres annos.

"Seria muito difficil achar uma pessôa tão incapacitada para tudo como eu estava. O meu estomago, do qual padecia, só funccionava com a ajuda de medidas heroicas.

"Os medicos diagnosticaram que eu soffria de ataxia locomotora, e o da minha familia dedicou toda a sua attenção ao meu caso receitando successivamente pelo espaço de dois annos; mas os remedios eram impotentes para acalmar os meus soffrimentos e não obtive o menor allivio.

"Depois de ter sido desenganado por medicos e amigos e estando resignado á minha apparente sorte, uma sobrinha minha leu um annuncio das Pilulas Rosadas do Dr. Williams Para Pessôas Pallidas. Discuti com a minha familia e se bem que não abrigasse esperança resolvi experimentar as Pilulas, dizendo isso ao meu medico que não se oppoz a isso, e que pelo contrario aconselhou-me que provasse as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

"Vedes o resultado. De um paralytico, cego e invalido, incapaz de moverse e tão alquebrado, que a vida era um martyrio, posso caminhar agora e fazer algum trabalho em casa, ir á extremidade da aldeia e—mais maravilhoso do que tudo isto—posso ver. Devo todo este beneficio ás Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

"A melhora iniciou-se ao começar a tomar o segundo frasco. Continuei a tomar as Pilulas e desde então a melhora foi gradual e seguida. O desarranjo tão afflictivo do estomago desappareceu. A vista voltou-me, meu cerebro está livre e activo, e se ha um homem agradecido e ancioso para que os outros conheçam as maravilhosas qualidades da Pilulas Rosadas do Dr. Williams, este homem sou eu."

(Assignado) JOHN HUNTER.

Assignado e jurado perante mim, C. L. STETSON, Notario Publico.

O interesse despertado por esta cura milagrosa é intenso em Chico e na visinhança onde o povo foi testemunha ocular do facto. Entre as muitas pessoas de posição que abonam a historia d'esta cura assombrosa ha os seguintes cidadãos proeminentes de Chico:

HON. A. L. CLARK, Alcaide.
REV. W. G. WHITE, Presbytero.
SNR. A. H. CREW, Caixa do Banco de Chico.
SNR. W. W. WILSON, Administrador dos Correios.

O QUE SIGNIFICA O MILAGRE DA CALIFORNIA A TODOS OS QUE PADECEM DOS NERVOS

Esta cura milagrosa significa que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams não são um remedio ordinario. Sua efficacia é grandiosa nos desarranjos nervosos e a cura de um transtorno nervoso da intensidade da do Snr. Hunter prova o poder do remedio para aquelles desarranjos menos importantes como: sciatica, nevralgia, dôr de cabeça nervosa, dança de S. Vito e debilidade nervosa.

Quando por um motivo ou outro se presume que o negociante ao qual se compra não tem as legitimas Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessôas Pallidas, escreva-se á Dr. Williams Medicine Co., Schenectady, N. Y., E. U. A., a qual avisará onde se pode comprar as legitimas. Tenha-se presente que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams curaram John Hunter quando se tinha perdido a esperança de salval-o. As pilulas que se vendem em substituição nunca curarão pessôa alguma.

BRAZIL, NO. 16.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes **Pharmacias e Drogarias.**

O Externato Leibnetz, sob a direcção dos Bachareis Hersilio de Souza e Guimarães Junior, mantem além do **CURSO DIURNO** de **PREPARATORIOS, MADURESA** e **PRIMARIO**, um **CURSO NOCTURNO** de **FRANCEZ** e **INGLEZ PRATICOS** e **ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL** sob a regencia do Dr. Charles Koury.

RUA AURORA, 17

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

55 RUA DO HOSPICIO 55

Reabertura das aulas a 9 de janeiro. Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos. **CURSOS: Primario, secundario parcellado e de madureza.**

FABRICA LUSITANA

FUNDADA EM 1900

Com machinas de picar e desfiar

Neste conhecido e acreditado estabelecimento o respeitavel publico encontra em exposição permanente, as melhores marcas de charutos dos fabricantes POOCK & C., DANNEMAN & C., JEZLER & HOENING, COSTA FERREIRA & PENNA e outros, grande e escolhida collecção de charuteiras, piteiras, cachimbos, bolças de couro e borracha, estojos para fumantes, carteiras para cigarros e charutos, phosphoreiras, isqueiros e outros objectos, que são vendidos por vantajosos preços.

Grande deposito de fabacos de Minas, Goyaz, Pará, Bahia, Inglez em folhas, rolos, desfiados e picados.

Fabrico especial das marcas *Luso-Britannicos, Carlos Gomes, Lusitanos*, destacando-se pela superioridade e fina manipulação os acreditados cigarros denominados *Aeronautas*, picados e desfiados, em seda e palha, fabricados com fumos Caporal, Barbacena, Goyano, Mineiro, Simila de Havana, Rio Novo, Araxá, Pará, Inglez e Virginia.

Em um dos maços dos cigarros desta marca é collocado, quinzenalmente, um *coupon* que dá direito ao consumidor a um premio de MIL cigarros.

Grandes descontos para as vendas em grosso.

Uma visita, pois, á

FABRICA LUSITANA

DE

M. A. RAMOS & C.ª

TELEPHONE N. 392

Rua Marquez de Olinda n. 1

RECIFE

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA

Somaragarb

DE

BRAGA & RAMOS

Vende-se em todas as mercearias e na padaria á

RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30

SANTO AMARO

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros

RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE

Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

HOJE! HOJE!

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE

DE

AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.ª

SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Braziliera* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24—Rua Marquez de Olinda—24

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo do HORNISBEY

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DO MEZ DE FEVEREIRO

15:000$000 nos dias 1, 6, 8, 15, 20, 22 e 27.
10:000$000 nos dias 4, 7, 11, 14, 18, 21, 25 e 28.
25:000$000 no dia 13.
12:000$000 nos dias 2, 3, 9, 10, 16, 17, e 23.

50.000 francos em ouro

Extracção em 24 de fevereiro.

Preço do bilhete inteiro........ 4$000.

Preço do bilhete em quarto.... 1$000.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior a vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.

31 — Praça da Independencia — 37

CONTINUAM OS TRIUMPHOS!!

Off-do Jornal do Brazil

Contra factos não ha argumentos

E' inexplicavel que algumas pessôas ainda duvidem da efficacia da Electricidade Medica. No mundo inteiro se proclamam hoje em dia pela bocca de milhares de milhares de doentes restabelecidos, as excellencias deste grande agente curativo e já nenhuma pessôa, mesmo de mediana illustração póde negar os surprehendentes resultados diariamente conseguidos por meio deste poderoso remedio que nos proporciona a propria natureza.

A todos aquelles que ainda tenham duvidas, dedico as minhas palavras, e, para que se convençam, caso não o tenham conseguido os factos que diariamente publico, rogo-lhes que leiam o que dizem estes dous doentes agradecidos:

Curado em pouco mais de um mez de uso do Cinturão

Illm. sr. dr. Sanden.—Accuso recebida sua carta, na qual novamente me pede noticias de minha saúde, e tenho prazer em confirmar o que vos disse na minha carta primitiva, isto é: as dores dos rins já me passaram, como tambem as dores das pernas, que, ha mais de dous annos me molestavam, e isto unicamente com pouco mais de um mez de uso do apparelho

Sem mais subscrevo-me com estima e consideração. De v. s. attento e agradecido,

Angelo B nimosa.

S. Paulo dos Agudos, Estado de S. Paulo, setembro de 1904.

O SEU UNICO ALLIVIO

Villa de Baixa Grande, 27 de agosto de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden.—Saúde. Vou continuando dando-me bem com o uso do Cinturão, o qual envio para concertar. V. s. mande-me o mais breve possivel, que é só o que me dá allivio aos meus soffrimentos.

Sem mais, subscrevo-me com consideração. De v. s. amigo e criado,

Alexandre Pedreira de Cerqueira.

Residencia: Fazenda S. José, Villa de Baixa Grande (Estado da Bahia).

Creio que as duas cartas precedentes são bem significativas, maxime, se levar em conta que poderia apresentar milhares de casos como estes nos quaes, graças ao meu Cinturão, doentes chronicos têm conseguido a saúde, depois do fracasso de todos os medicamentos conhecidos

Os originaes de todas as cartas que publico acham-se no meu escriptorio á disposição de quantos desejem vel-os. Se, devido á molestia ou á distancia, não poderdes vir ver-me pessoalmente, escrevei-me, mandando-me o vosso nome e residencia e, pela volta do correio, remetter-vos-ei **gratuitamente** os meus folhetos **Saúde e Vigor**. **Todas as informações são gratis.**

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARICCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos: das 10 ao meio dia

MUTILADO

ILEGIVEL

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Freguezia de S. José

Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.º andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.º andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. ... loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 50, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 28 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.º andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Rua Domingos José Martins, n. 1[illegible] casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.º andar.
Idem n. 27 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Bom Jesus n. 29 2.º andar.
Idem n. 35, 2.º andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua de Forte n. 2, com armação.
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 13
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ARMAZEM DE RECOLHER—Aluga-se, um a rua do Encantamento e outro á rua da Senzala Velha, a tratar á rua Marquez de Olinda n. 3—Relojoaria.

ARMAÇÃO E UTENSILIOS. Vende-se por barato preço a armação e utensilios de uma mercearia em bom ponto da freguezia de S. José. Garante-se a chave da casa, cujo aluguel é assaz commodo. Informações com Dubeux & C., travessa da Madre de Deus.

AMOR LEAL Encontra-se nas casas de Eduardo Paiva e Livraria franceza.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envidraçada e em perfeito estado á rua da Imperatriz n. 83, e aluga-se a loja.

BOLOS, ... de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 68.

BOA CASA — Traspassa-se o arrendamento de uma casa na freguezia da Bôa Vista em excellente rua. Tem bastante commodos para familia de tratamento e o aluguel modico. A tratar no escriptorio deste *Diario*.

CAMAS DE FERRO com ... de arame, para casal, solteiros e creanças, receberam grande variedade Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CASAS NA TORRE aluga-se uma excellente casa com agua na curva do bond, e outras pequenas a 18$000 a tratar, rua Larga do Rosario n. 19, com Algodo.

COZINHEIRA—Precisa-se uma: á rua da Soledade n. 31, quina da rua da Intendencia.

CAMAS DE FERRO e SECRETARIAS AUTOMATICAS—Vendem-se por diminuto preço esplendidas camas com guarnições douradas e importantes secretarias americanas. Rua da Imperatriz, 31 Recife.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterisadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE
Purifica o organismo, cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções de sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

HA DEPURATIVOS que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes e até callos nos pés*: desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—analysado e approvado pela Junta de Hygiene. PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias—PERNAMBUCO.

LOJA DE FAZENDAS—Vende-se uma com pequeno deposito de mercadorias, em uma das principaes ruas desta capital.
Cartas nesta redacção, J. H.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

SEMENTES de hortaliças e flores, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

PRECISA-SE duma ama para casa de familia. A tratar no Hotel Republicano.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções. Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva.**—A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias—PERNAMBUCO.

SUPERIORES vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados.=**Collares—Virgem—Feteira—Verde—Particular—Alcobaça** o melhor que vem ao mercado.
Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
8 e 33—Rua da Penha—TELEPHONE n. 358.

SEMENTES QUE NASCEM.—Receberam novidades e mantém sempre grande sortimento das de flôres, hortaliças e fructeiras, Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sello usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 4.000 para este fim.

UM MOÇO estrangeiro de commercio deseja encontrar, em casa de boa familia, um quarto bem mobiliado. Paga-se bem. Resposta nesta folha: a CARLOS.

VENDE-SE—O hotel Popular á rua Coronel Suassuna, outr'ora rua de Hortas n. 2.
O motivo da venda é o dono querer retirar-se para o interior do Estado.

VENDE-SE.—Em Santo Amaro as Salinas 4 boas casas cobertas de zinco por preços commodos, a tratar no largo da Penha n. 8 nesta cidade.

VENDE-SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatre complet* de Eugène Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*

CREOLINA
A melhor e mais barata Creolina é a CREOLINA BASINA
Por accordo com a casa «Pearson» foi substituida a denominação «Creolina» por «Basina»
VENDE-SE A 1$000 A LATA DE KILO NAS SEGUINTES CASAS:
Drogaria Braga Rua Marquez de Olinda n. 50
A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.
Hermogenes de Moraes — pharmacia Americana, rua do Queimado.
I. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.
M. J. Campos. — Pharmacia Oriental rua Estreita do Rosario.
Abilio Benicio. Pateo do Paraizo.
Brillo Ferreira. Pharmacia rua Barão da Victoria.
Arthur de Sá. Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.
Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.
Pestana dos Santos. — Mercearia, rua Bom Jesus.
Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.
A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.
Durval Selva & C.ª—Encruzilhada
DEPOSITO GERAL
Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil
Silva Neves & C.
Importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias
CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—«MIUDEZA»
Rua Marquez de Olinda, 32

BOA NOTICIA
Grande reducção de preços nos livros de Imitação de Christo e formulario de Orações: os dourados de 5$000 a 4$000; os vermelhos de 4$000 a 3$000. São os melhores livros de oração. Na rua do Bom Jesus n. 8.

Casacas, Smokings
E CLAQUE
RODRIGUES
48 Rua Nova 48

SEM COMPETENCIA EM QUALIDADE E PREÇO
A BANHA PHŒNIX
É a melhor, a mais clara, a mais pura e a mais consistente
O acondicionamento em latas illustradas de 1, 2, 5, 10 e 20 kilos, é o melhor possivel e o unico que torna as latas aproveitaveis depois de vazias.
Vendem
AMORIM, FERNANDES & C,
Travessa da Madre Deus, 13

Ensino Moderno de Linguas
PROFESSOR S. MAGALHÃES
Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na Associação dos Empregados no Commercio, das 6 ás 9 horas da noite. Rua 15 de Novembro n. 71.

CALIFORNIAN POPPY
UM NOVO E DELICIOSO PERFUME
ATKINSON-LONDON
UNICOS FABRICANTES

"L'UNION"
COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1828
SÉDE EM PARIZ
Conselho de administração
1903

A. VERNES, da casa bancaria Vernes & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.
S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.
Eug. GUET, da casa bancaria Guet & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria Hottinguer & C.
G. MALLET, da casa bancaria Mallet Frères & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria Marcuard & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria Mirabaud Puerari & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal de Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, Director. ALBY, Sub Director.
Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:
Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.16[illegible],00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68 Recebimentos em 1903. Francos.. 23.947.616,00.
Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.
Esta Companhia authorisada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5 72 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada
Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.
Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.
No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

LEALDADE
COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Sède social — Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

Capital realizado (apenas com 50 % de entrada)	1.000:000$000
Fundo de reserva fixo	338:[illegible]$000
Dito para depreciação de titulos	210:0[illegible]$000

MOVIMENTO ATÉ 30 DE JULHO DE 1904

Receita obtida	5.839:925$000
Sinistros pagos	2.1[illegible]5:252$[illegible]
Dividendos distribuidos	1.09[illegible]:000$000

OPERA EM TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES
É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. B. A. Antunes & C
EM PERNAMBUCO POR
Manoel de Moura Rolim
4, LARGO DO CORPO SANTO, 4
Banqueiros nesta praça os srs. Pereira Carneiro & C.

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	1.000:000$000
Capital realisado	190:000$000
Deposito no Thesouro Federal	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.0[illegible]5:87[illegible]$[illegible]
Riscos maritimos	38.01[illegible]:944$83[illegible]
Riscos sobre cascos	1.301:993$601
	114.368:822$484

Attingiu a 588:3[illegible]5$424 o valor da receita durante o anno social, consistindo de premios:

Seguros terrestres	27:310$379
Seguros maritimos	506:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:3[illegible]5$424

SEDE RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9. 1 ANDAR

APIOLINA CHAPOTEAUT
(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)
A APIOLINA é o mais póderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epocas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a
SAUDE DAS SENHORAS
Em PARIS, 8, rua Vivienne
e em todas as Pharmacias.

JOÃO DE SOUZA PONTES
TRIGESIMO DIA
Os empregados nos atelieres da fabrica Lafayette, ainda dolorosamente magoados com a irreparavel perda de seu director e amigo **João de Souza Pontes**, desejando render mais um preito de saudade á memoria do inesquecivel extincto, mandam celebrar missa por sua alma no proximo dia 8 do corrente, pelas 8 horas da manhan, na matriz de Santo Antonio pedindo a comparencia de sua exma familia, amigos e companheiros em geral.
Pelo que antecipam seu profundo reconhecimento.

ANNUNCIOS FUNEBRES

José da Costa Bahia
30º DIA
A DIRECTORIA DO MONTE-PIO PORTUGUEZ EM PERNAMBUCO convida a todos os Srs. Socios, parentes e amigos do fallecido consocio **José da Costa Bahia**, a assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, manda celebrar na egreja do Espirito Santo na proxima sexta-feira 10 do corrente ás 8 horas.
A todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade, esta Directoria desde já agradece.
Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1905.
José A. de Carvalho Junior.
1.º Secretario.

Annuncios Maritimos

LAMPORT & HOLT LINE
O vapor **TENNYSON**, é esperado de New York em 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para carga, passagens e encommendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN

C. N. Lloyd Brazileiro
O vapor—**PERNAMBUCO**
Commandante F. A. Almeida.
Presentemente no porto seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, hoje ás 5 horas da tarde.

O VAPOR
MARANHÃO
Commandante 1.º tenente P. Junior.
Esperado do sul no dia 10 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O vapor—**PLANETA**
Commandante o 1.º tenente Eurico Pedroso.
Esperado do sul no dia 12 do corrente seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, depois da indispensavel demora.

O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.
Esperado do norte no dia 13 do corrente seguirá para **Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.
N. B.—As reclamações de faltas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
Para carga, passagens e valores trata-se no
Caes da Companhia Pernambucana n. 2 —1.º andar

HAMBURG SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT
O vapor **PERNAMBUCO**, é esperado da Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE
O vapor **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO
O VAPOR—**Assú**
Presentemente no porto seguindo após a indispensavel demora para
Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre
Para cargas e valores trata-se com os agentes
AMORIM SILVA & C
Rua do Commercio n.º 42 1.º andar

THOS & JAS HARRISON
O vapor inglez **NAVIGATOR**, é esperado no dia 9 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para cargas e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN

NORDDEUTSCHER LLOYD
O vapor **HALLE**, é esperado do sul até o dia 14 de Fevereiro, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e é illuminado a luz electrica.
Este vapor tem boas e modernas accommodações para passageiros de todas as classes, medico, creada e cosinheiro portugueza bordo
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NIELSEN & C

EDITAES

Recebedoria do Estado
Os abaixo assignados, agentes cobradores da Recebedoria do Estado, previnem aos srs. contribuintes das classes ns. 5 e 6 armazem de xarque em grosso e retalho, —42 recebedores de carvão de pedra, —39 hoteis, —36 padarias, 13 armazem de inspecção de algodão,—26 lojas de colçados,—43 despachantes, —3 estiva,—44 armazens recebedores, compradores ou exportadores de couros que a 9 do corrente, expira o prazo do primeiro semestre de 1904 a 1905 para o recebimento de ditos impostos com a multa de 10 % passando dahi por diante a serem cobrados com a de 50 % de conformidade com a lei.—Recebedoria do Estado 3 de fevereiro de 1905, *Manoel Guimarães e José Valença*.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito da 3.ª vara criminal, presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury do municipio do Recife, etc.
Faz saber que, tendo designado o dia 23 de fevereiro vindouro do corrente anno, ás 11 horas da manhan, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE
João Gomes da Costa.
João José da Rocha Faria.
Domingos Brenno.
João Theodoro Freire.
José Parente Vianna.

SANTO ANTONIO
Adolpho Banks.
Dr. Luiz Villares Fragoso.

BOA-VISTA
Dr. Eduardo Waldemar Tavares Barretto.
Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto.
Dr. Victoriano Regueiro Pinto de Souza.
Dr. Julio de Albuquerque Maranhão.
Julio Cesar Ottoni
Dr. Clovis Bevilaqua.
Dr. Leopoldo Araujo.
Dr. João de Oliveira.
Dr. Manoel Bastos de Oliveira.
Dr. Samuel Martins.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.
Dr. José Clementino Carneiro da Cunha.

S. JOSÉ
Francisco Rosaldo da Silva.
Manoel Alves Cordeiro.
João Themoteo de Queiroz.
Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira.
Pedro de Alcantara Pereira.

AFOGADOS
Coronel João José de Carvalho Moraes.
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.

POÇO
Avelino Pinto dos Santos.
Antonio Moraes da Costa.
Amaro Ferreira Nobrega.
Candido Gonçalves Ferreira Cascão.
Augusto Adrião Paulino da Silva.

GRAÇA
Dr. Manoel Tertuliano do Nascimento Feitosa.
Vicente Gonçalves Lima.

VARZEA
Felippe Cavalcante de Araujo.
Fernando Cavalcante Albuquerque Lins.
Joaquim Octaviano de Almeida.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no Tribunal do Jury, no referido dia e demais seguintes, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Iguaes se remetterão aos juizes de districto para publical-os e mandar notificar os jurados, aos culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos.
Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de vinte a cincoenta mil réis por cada dia, devendo ser ellas immediatamente cobradas, terminada a sessão de jury, cobrança que começará por penhora observando-se em relação a esta o executivo fiscal. Não podendo o juiz presidente relevar as multas, as reclamações sobre impedimento para servir no jury, deverão ser feitas no prazo maximo de 48 horas, em virtude da lei n. 697 de 20 de junho de 1904.
Recife, 23 de janeiro de 1905.
Eu A. C. de Sá Albuquerque, 2.º escrivão do jury, o escrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Correio Geral
CONCURSO PARA PRATICANTES DE SEGUNDA CLASSE
De ordem do Dr Administrador dos Correios deste Estado, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar desta data, acham se abertas na 1ª secção desta repartição as inscripções para o concurso a que se tem de proceder para os logares de praticantes de 2ª classe.
Na forma do disposto nos §§ 3º e 4º do art. 394 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de Fevereiro de 1896, os candidatos para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de idade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.
O concurso versará sobre as seguintes materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, até theoria das proporções, inclusive.
Será motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: Desenho linear, Escripturação mercantil, Inglez e Allemão.
1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1905.—O amanuense, *Olympio Galvão.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes de Recife, em 18 de janeiro de 1905.
Por esta directoria se faz publico que, durante o praso de 30 dias a contar desta data, serão recebidos á bocca do cofre, livre de multa, os impostos de porta aberta, inscripção, bebidas, empanadas e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguesia de Santo Antonio.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 das disposições geraes da lei. n. 394.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, subdirector.

Gymnasio Pernambucano
Declara-se aberta na secretaria d'este estabelecimento, a contar de 15 de Janeiro á 15 de Fevereiro, a matricula para os diversos annos do curso de bacharelato.
Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao Dr. Director do estabelecimento os seus requerimentos, instruidos com os seguintes documentos:
Certidão de idade ou documento equivalente, attestado de vaccinação ou revaccinação, certidão de que o candidato não soffre de molestia contagiosa, ou infecto contagiosa, attestado de bom comportamento, passado pelos professores e directores das escolas que houver frequentado, ou por pessôa reconhecidamente idonea, conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa respectiva, exame previo de admissão feito na conformidade dos artigos—27, 28 e 29, do Regulamento de 4 de Abril de 1904.
Artigo 27—Os exames de admissão ao 1.º anno, far-se-ão perante uma commissão de tres lentes designada pelo director.
Artigo 28.—Estes exames constarão de provas escriptas e oraes. As escriptas versarão: 1.º sobre um dictado de dez linhas impressas de portuguez contemporaneo; 2.º sobre mathematica pratica limitada ás operações e transformações relativas aos numeros inteiros e ás fracções ordinarias e decimaes.
As oraes constarão de leitura de um trecho sufficientemente longo de portuguez contemporaneo, estudo succinto de sua interpretação no todo, ou em partes, ligeiras noções de grammatica portugueza, systema metrico, morphologia geometrica, noções de geographia e de historia do Brazil.
Nas provas escriptas os candidatos deverão exhibir regular calligraphia.
Artigo 29—Os exames de admissão a outro anno qualquer do curso se farão pelo processo de promoções successivas, devendo os candidatos prestar, além do exame do anno immediatamente inferior áquelle em que pretenderem matricular-se o de todas as materias estudadas de modo completo nos antecedentes e só dependentes de revisão no ultimo anno do curso.
Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de Janeiro de 1905.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins.*

Gymnasio Pernambucano
De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, declaram-se abertas, nesta secretaria a contar de 1 á 14 de fevereiro, as inscripções para exame parcellado.
Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao dr. commissario.
Os requerimentos deverão ser escriptos pelos proprios candidatos, com attestado de identidade de pessôas, passado por seu pae, tutor, ou pessôas conhecidas, sellados com 5$500 em estampilhas federaes e cinco mil réis (5$000) em estampilhas estaduaes, declarando-se em cada um a materia em que pretende inscrever-se e o curso a que se destina. Bastará um attestado de identidade, ainda que o candidato tenha de fazer exame de mais de uma materia, sendo este sellado com uma estampilha federal de trezentos (300 réis).
Nenhum candidato será admittido á inscripção sem que, nos termos do decreto n. 1307 de 26 de dezembro proximo passado, junto certificado de qualquer preparatorio dos exigidos para as matriculas nos cursos superiores da Republica.
Encerrada a inscripção, a ella ninguem será admittido sob qualquer pretexto que seja.
Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 31 de janeiro de 1905.—O secretario, *Victalino Cordeiro Lins.*

Escola Normal da Propagadora da Instrucção, em 16 de janeiro de 1905,
MATRICULAS
De ordem do sr. director aviso a quem interessar possa que, até 15 de fevereiro proximo, estão abertas as matriculas desta Escola
Na secretaria, á praça Maciel Pinheiro n. 22, se encontrará com quem tratar diariamente das 6 ás 9 horas da tarde.
O 1.º secretario,
Sizenando Silveira.

O dr. Malaquias de Queiros Barros, juiz substituto no exercicio pleno de juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito portuguez Antonio José de Oliveira, são chamados os credores do dito espolio para requererem o que for a bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 17 de janeiro de 1905. Eu João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.—*Malaquias de Queiroz Barros.*

Escola normal
De ordem do sr. dr. director, e de accôrdo com o Regulamento em vigor, faço publico que a matricula nos diversos annos do curso desta Escola, estará aberta até o dia 15 de fevereiro vindouro.
Conforme dispõe o art. 11 do Regulamento, para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director, deverá o candidato apresentar os documentos seguintes:
1.º Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;
2.º Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na Escola, sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções e systema metrico decimal;
3.º Attestado de vaccina;
4.º Attestado de moralidade, passado por pessoas idoneas, a juizo do Director;
5.º Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito phisico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;
6.º Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (a 1.ª prestação).
O Director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao Governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final.
A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao Director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa de que trata o art. 10.
Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 16 de janeiro de 1905.—*Julio Clemente de Faria*, Secretario.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipal, 2 de janeiro de 1905.
De ordem de Commendador Prefeito, e de accôrdo com o art. 11 das disposições geraes da Lei n. 394—Orçamento Municipal, esta Secção recebe sem multa todos os impostos que deixaram de ser recolhidos aos Cofres Municipaes nos exercicios anteriores até 1903, dentro de 60 dias a contar desta data, e bem assim os do exercicio de 1904 com a multa de 20 %. Findo este prazo serão remettidas para a cobrança judicial as contas que não tiverem sido pagas.—O Sub director, *José Vicente Ferreira da Silva Junior.*

Edital n. 3
Directoria do Interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 6 de fevereiro de 1905.
Faço saber a professora em disponibilidade Maria do Carmo Affonso Nunes, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade de Salgueiro, para a qual foi nomeada em virtude de portaria de 3 do corrente, do exc. o sr. desembargador governador do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 12 de janeiro de 1905.
DIRECTORIA DA JUSTIÇA
1.ª Secção
De ordem do exm. sr. desembargador governador e de accordo com o art. 157 do reg. annexo ao dec. n. 9120 de 28 de abril de 1885 faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso na conformidade do art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho do anno passado os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, crime, commercio, provedoria, residuos, fazenda, jury e execuções criminaes e privativo de orphãos do municipio de Pau d'Alho, vagos pelo fallecimento do serventuario José Alves Pereira de Lima.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

O dr. João Baptista Correia de Oliveira, juiz de direito da comarca de Pau d'Alho, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faz saber a quem interessar possa, que se acha em concurso os officios de escrivão privativo de orphãos e cumulativamente os de tabellião, escrivão do civel, crime, commercio, provedoria, residuos, fazenda, jury e execuções d'este municipio de Pau d'Alho, creado por alvará de 27 de julho de 1811, e vagos por fallecimento do cidadão José Alves Pereira Lima, que os exercia vitaliciamente. Convido portanto aos pretendentes a serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias a contar d'esta data, com seus requerimentos datados e assignados, por si ou por seus procuradores, acompanhados do exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, certidão de idade, folha corrida, e no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2456 de 25 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica, e mais documentos exigidos pelo dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados do exame de sufficiencia, os doutores, bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir a folha corrida, os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e na falta de certidão de baptismo pode a idade ser provada por qualquer meio admittido em direito.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico d'esta cidade e publicado na imprensa da capital.
Dado e passado n'esta cidade de Pau d'Alho aos 31 de dezembro de 1904.
Eu, Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, escrivão o subscrevi. J. Baptista Correia de Oliveira. Está conforme o original sem a menor couza que duvida faça. Está conforme o original dou fé. Eu Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel. Certifico que nesta data foi affixado o edital no logar do costume e mais publico desta cidade pelo official de justiça deste juizo João Bento de Farias Torres. Pau d'Alho, 31 de dezembro de 1904.—O escrivão, *Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel.*

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO
Edital n. 32
De ordem da commissão do sr. Ministro da Fazenda nesta Alfandega, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que de bordo da barca norueguense «Dione», entrada de Hamburgo em 25 do mez proximo passado, manifesto n. 28, descarregaram noventa e quatro fardos de marca V. R., sendo 82 de serie 7751 e 12 de serie 7755, consignados á ordem, os quaes contém materia inflamavel (traques); e, sendo prohibida a entrada de taes volumes nos armazens internos da alfandega, ficam os mesmos interessados intimados para, no prazo de tres dias, despacharem os mencionados volumes, sob pena de serem estes vendidos em praça como abandonados, nos termos do art. 192 §§ 2.º e 3.º combinado com os arts. 254 § 1.º n. 4, 255 § 4.º e 257 § unico n. 4 da Nova Consolidação das leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.
1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1905.—O chefe de secção, *Luiz F. Codeceira.*

COMMERCIO

8 DE FEVEREIRO
CAMBIO
Os bancos abriram com a taxa de 13 13/16 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura baixando mais tarde em alguns bancos a 13 3/4, e ao fechar voltaram para 13 13/16.
Em papel particular constou negocio a 13 29/32 e 13 7/8.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usina	4$600	a	4$900
Crystalizado	4$10[illegible]	a	4$[illegible]0
Demeraras	3$[illegible]0	a	3$[illegible]0
Brancos	4$000	a	4$[illegible]0
Somenos	3$600	a	3$[illegible]0
Mascavados	3$000	a	3$[illegible]0
Brutos seccos	2$800	a	[illegible]$[illegible]0
Brutos mellados	2$[illegible]0	a	3$000
Retames	2$000	a	2$[illegible]00

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
9$000.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	870	a	900
Couros seccos salgados	8[illegible]	a	900
Couros verdes	480	a	510

AGUARDENTE
800 a 950.

ALCOOL
1$600 a 1$700.

CAMBIO BANCARIO 90 D/V
Abriu a 13 13/16 baixou 13 3/4. Cobrança 13 13/16—4 horas da tarde fechou a 13 13/16.
Recife, 8 de Fevereiro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$800 a 2$ cada uma, nominal.
Pelles de carneiro, de 100$ a 110$ cota-se o cento, nominal.
Sola cota-se de 9$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha cota-se nominalmente a de maniçoba de 1$ a 3$200 e a de mangabeira de 1$500 a 2$000, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão Vendido a 550 rs. os 15 ks nominal.
Cêra de carnaúba cota-se nominalmente este producto de 25$ a 30$, os 15 kilos, conforme a qualidade e procedencia.
Café. Vendido este artigo a 10$100, nominal conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se nominal de 18$ a 19$, conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, do Estado cota-se nominal de 6$ a 7$500 o sacco com 42 kils
Mamona cota-se nominal este artigo a 2$ os 15 kils.
Milho. Cota-se o genero do Estado de 105 a 110 rs. nominal o kilo, conforme a qualidade e procedencia

EXPORTAÇÃO
DIA 8
Para o exterior despacharam:
No vapor inglez *Electrician*, para Liverpool: T. D. Evans 541 scs. 40300 kils. caroço de algodão e 5300 kils. páo brazil.
Para Havre: J. Clements Levy 478 couros seccos salgados 5736 kils.
No vapor inglez *Syracusa*, para Nova York Henry Forster & C 4 scs. 290 kils sementes de cacau, 11 scs. 883 kils. cêra de carnauba 2000 scs. 140000 kils. assucar mascavado.
Para o interior despacharam:
No vapor *Amazonas*, para Rio de Janeiro: A. Jovino da Fonseca 45 scs. 3240 kils. algodão em rama
No vapor *Itapoan*, para Rio de Janeiro: Joaquim Lopes da Barros 136 scs 13600 e ... Miranda & Amorim 1500 scs. 90000 kils. assucar mascavado.
No vapor *Maranhão*, para Obidos: Gomes Fonseca & C 20/2 barricas 1700 kils. assucar branco
No vapor *Castro Alves*, para Porto Alegre: Medeiros & C 15 pipas 8.40 lits. alcool.
No vapor *Recife*, para Rio Grande do Sul: Medeiros & C 30 pipas 14028 lits. aguardente.
No vapor *Aracaty*, para Santos: John H. Boxwell & C 100 fardos 18000 kils. algodão em rama; Loureiro Barbosa & C 800 scs 48000 kils assucar branco; M Ferreira Leite & C 1500 scs 90000 kils. assucar mascavado e 100 scs 30000 kils. assucar branco; João Loyo & C 139 scs 8340 kils de assucar branco e 100 scs 6000 kils assucar mascavado; Pinto Alves & C 2000 scs 180000 kils assucar branco e 200 scs 12000 kils assucar mascavado; Alfredo Borges 592 scs 35520 kils assucar branco e 200 scs 12000 kils assucar mascavado.
Para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 739 scs 443 0 kils assucar branco.
No vapor *Itabira* para o Rio G. do Sul: A. Jovino da Fonseca 100 scs 15000 kils de assucar branco; Pereira Carneiro & C 800 scs 4800 kils assucar branco; H. da Silva Loyo & C 100 scs 45000 kils assucar branco.
Para Porto Alegre: H. da Silva Loyo & C 3350 scs 251250 kils assucar branco; Tabarda & C 400 scs. 105000 kils de assucar branco; Pereira Carneiro & C 100 scs. 7500 kils assucar mascavado.
Para Pelotas: H. da Silva Loyo & C 400 scs. 30000 kils assucar branco
No vapor *Jaboatão*, para Macau: Ferreira Rodrigues & C 2 cxs. 120 kils. banha e 10 cxs. 220 kils. sabão.
Para Ceará: Manoel do Nascimento 9 scs. 7500 kils. assucar branco e 80 scs 4000 kils. assucar mascavado.
No vapor *Castro Alves*, para Manáos: Loyo & C 290/2, 315/4, 45/8 barricas e 25 scs 7000 kils. assucar branco e 24/2 barricas 1440 kils assucar refinado.
Para Pará: Loyo & C 78/2 80/4 barricas 7500 kils assucar branco
No hiate *Santo Amaro*, para Camocim: Amorim Fernandes & C 150 cs. 1125 kils assucar branco, 40 scs. 2000 kils. assucar mascavado e 10 barris 400 lits. aguardente
Na barcaça *Estrella do Mar*, para Maranhão: Amorim Fernandes & C 5 scs 300 kls. café e 5 cxs. 310 lits. cerveja.

PRAÇA DO RECIFE
SEMANA FINDA EM 7 DE FEVEREIRO
Exportação
Aguardente. — Vendas a 118$ em pipas communs, 128$ em portuguezas e inglezas, base 480 litros, e 108$ as 5/5.
Alcool.—O de 38 grãos vende-se a 180$ e de 40 a 190$, em pipa, base 480 litros tambem.
Algodão.—Declinaram os preços até 8$600 mattas; porém ultimamente tornaram se a firmar e vendeu-se a 8$850 mattas e 9$000 sertão, por 15 kilos: o ultimo está muito escasso. Entraram no mez proximo passado 27.973 saccas, contra 28.084 em igual epoca de 1904. A exportação foi a seguinte: Rio de Janeiro 9.312 saccas e 125 fardos, Santos 800 saccas e 1.125 fardos, Rio Grande 10 saccas, Liverpool 500 saccas e 913 fardos e Ravel 500 fardos. Total 10.622 saccas e 2.193 fardos.
Assucar.—Tem nestes ultimos dias o mercado estado calmo, porém as usinas desde 6 estão mais frouxas. Cotamos, usinas 3$800 a 5$300, crystaes brancos 4$300/4$600, amarello 3$700/3$800, terceiras bôas 4$000/4$200, regular 4$100/4$500, somenos 3$600/4$100, mascavinho 3$600/3$700, mascavos 3$200/3$400, brutos, seccos 3$/3$100: tudo por 15 kilos, em barricas ou em saccos de panno de algodão e encapados: mais 100 rs. em meios, 300 rs. em quartos e 900 rs. em oitavos. Para o estrangeiro fizeram-se algumas vendas de brutos mellados a 2$800 por 15 kilos em saccos de aniagem. Já sahiu para New-York um vapor com 22.815 saccos, e está carregando outro. Entraram em janeiro findo 253.092 saccos contra 209.000 saccos no mesmo mez de 1904. Exportaram-se para Rio de Janeiro 27.812 saccos, Santos 75.715 saccos, Rio Grande do Sul 9.350, Pelotas 6.325 saccos, Porto Alegre 14.610 saccos, Uruguay 650 saccos, Pará 19.408 volumes, Manáus 7.228 volumes, Liverpool 1.228 saccos e New-York 22.815 saccos. Total 186.141 volumes.
Couros.—Os seccos salgados venderam-se a 900 rs. o kilo.

Importação
Arroz.—Retalha-se a 23$ o sacco de 60 kilos.
Bacalhau.—Entraram no mez proximo findo 29083 barricas, sendo a existencia de 8.000 barricas. Retalha de 46$ a 47$ a barrica.
Banha.—O mercado está frouxo porque é grande a existencia: cotamos de 700 a 750 o kilo.
Café—Cotamos 2.ª ordinaria 7$900 a 8$100, 2.ª regular 9$600 a 9$800, 2.ª bôa 1[illegible]$200 a 10$700; e do deste Estado 10$400 a 10$500, por 15 kilos.
Farelo.—Mercado supprido: retalha-se de 4$700 a 5$, o sacco de 42 kilos.
Farinha de mandioca.—Continua paralysado o mercado, limitando-se apenas para o consumo local. Têm se vendido pequenos lotes deste Estado de 6$500 a 6$700, o sacco de 42 kilos.
Farinha de trigo.—Entraram no mez de janeiro ultimo 3.650 barricas e 26.800/2 saccas. A existencia será de 9000 barricas e 35.000/2 saccas. Retalha de 27$ a 28$, a Americana e de Trieste de 33$ a 34$ a barrica, do Prata 24$ a 26$ e do Moinho Inglez do Rio 15$ a 30$ os 2/2 saccos.
Feijão.—Têm entrado diversos lotes de mulatinho, do Sul, obtendo 18$ a 18$500, o sacco de 8 litros.
Gorduras.—Cotamos as do Prata a 540 réis o kilo.
Kerozene.—Cotação: 8$800 a caixa.
Manteiga.—Retalha-se em barril, franceza 3$800 a 3$850, americana 3$600 a 3$650 o kilo, Franceza em latas de 4$600 a 5$400 o kilo.
Milho.—Ultimas vendas de 110 a 115 réis o kilo. O mercado está um tanto frouxo.
Sal.—Excasso: vende-se a 3$600 os 100 litros.
Toucinho.—Retalha-se: o americano a 25$500 por 15 kilos.
Vinagre.—Cotamos o de Portugal de 230$ a 250$ a pipa.
Vinho.—O mercado continua frouxo; cotamos de Lisbôa 30[illegible]$ a 32[illegible]$, da Figueira 350$ a 36[illegible]$ a pipa; do Hespanhol ha falta.
Xarque.—A posição do mercado tem melhorado devido á pequena existencia; os supprimentos foram na quinzena de 270.520 kilos do Rio Grande e 368.730 kilos do Rio da Prata e o consumo de 162.520 kilos daquella procedencia e 741.780 kilos da ultima. Cotamos: Rio Grande 7$/10$, velha, 11$500/12$500 nova. A existencia é hoje de 627.450 kilos, a saber:

Rio Grande	*Kilos*	*Recebedores*
Dita	37.500	Amorim Irmãos & C.ª
Em fardos	90.000	Silva Guimarães & C.ª
" "	36.000	A. B. da Rosa Borges.
" "	18.000	Loureiro Barbosa & C.ª
" "	15.000	Amorim Irmãos & C.ª
" "	15.000	M. M. da Nova.
" "	12.500	Pedro Lemos.
Total..	223.500	
R. da Prata	*Kilos*	*Recebedores*
Em fardos	120.000	Silva Guimarães & C.ª
" "	90.000	Amorim Irmãos & C.ª
" "	64.950	Pereira Carneiro & C.ª
" "	46.500	Lourenço Cavalcanti
" "	36.000	A. B. da Rosa Borges.
" "	27.000	Amorim Fernandes & C.ª
" "	19.500	M. M. da Nova.
Total..	403.950	

CAMBIO
Na quinzena, a cotação bancaria sobre Londres regulou de 13 1/2 a 14 d/, 90 d/v., e particular de 13 5/8 a 14 1/8. Os bancos abriram no dia 7 a 13 13/16, sobre Pariz 690 e sobre Portugal, á vista, 365.

FRETES
Foram estes para:
Rio de Janeiro: assucar, em vapor 700 rs. por sacco de 60 kilos; aguardente 8$ por pipa e algodão 3$ a sacca.
Santos: assucar, em vapor 1$000 por sacco de 60 kilos, aguardente 12$ por pipa e algodão 5$500 o fardo.
Rio Grande: assucar, em vapor 400 réis por 15 kilos, aguardente 25$ por pipa e algodão 7$ a sacca e 8$ o fardo.
Pelotas: assucar, em vapor 400 réis por 15 kilos, aguardente 25$ por pipa e algodão 7$ a sacca e 8$ o fardo.
Porto Alegre: assucar, em vapor 500 réis por 15 kilos, aguardente 30$ por pipa e algodão 8$ a sacca e 9$ o fardo.
Liverpool: assucar, em vapor 10/s por tonelada e algodão, 3/16 o fardo 2/9 e 5 %.

IMPORTAÇÃO
Rio de Janeiro, vapor nacional *Camocim* entrado em 6 e consignado á Companhia Pernambucana.
Chumbo 100 cxs. a Antonio Pinto da Silva & C.
Cerveja 100 cxs. á ordem
Café 60 saccos a Alves Lima & C, 100 a Francisco Pinto & C, 53 a Amorim Fernandes & C, 100 a Dubeux & C, 302 a Teixeira & Miranda.
Colla 1 cx. a Ferreira Praça & C, 3 a João Prisco & C.
Decimos vazios 300 a Antonio Cruz & C.
Fumo 6 engradados a Banks & C.
Farello 2000 saccos á ordem
Mercadorias 7 vols. a Ferreira Praça & C.
Ocre 10 barricas a Araujo & Pinheiro, 5 a João Prisco & C, 5 a Ferreira Praça & C
Phosphoros 50 latas a Lopes & Araujo.
Pedras 3 engradados a Vilella & Conde.
Pipas vazias 100 a Pereira Pinto & C, 160 a Medeiros & C.
Quintos vazios 200 a Antonio Rego Lima. 340 a Luiz Amorim & C.
Vermelhão 10 barricas a Araujo & Pinheiro, 5 a João Prisco & C, 5 a Ferreira Praça & C
Hamburgo, vapor allemão *Petropolis*, entrado em 8 e consignado a Borstelman & C
Grampos de ferro 6325 saccos á Great Western.
Lampadas 1 cx. á mesma.
Vidros 1 cx. idem.
Saint Joens, patacho inglez *Belle of the Ex.* entrado em 8 e consignado a Seixas Irmãos & C.
Bacalhão 2293 barricas e 3440 meias aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Fevereiro
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 7	229.048$727
Idem do dia 8	80.392$526
	309.441$253

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 7	115.26[illegible]$647
Dia 8	
Diversos impostos	2.059$9[illegible]
Exportação	37.271$903
	155.597$5[illegible]4

RECIFE DRAINAGE

Idem do dia 1 a 6	29[illegible]$9[illegible]

CAIXA ECONOMICA

Dia 8	
Entradas de depositos	16.861$[illegible]00
Sahidas idem idem	14.61[illegible]$[illegible]00
Saldo recolhido á delegacia	2.24[illegible]$[illegible]00
A pagar de liquidações e por conta	83.524$29[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 6	36.584$15[illegible]
Idem dos dias 5 e 7	2.962$37[illegible]
	39.546$529

AVISOS MARITIMOS
PAQUETES ESPERADOS
Mez de Fevereiro
Navigator, de Liverpool hoje.
Castro Alves, do sul hoje.
Tamar, da Europa amanhã.
Maranhão do sul amanhã.
Itabira, do sul a 12.
Planeta, do sul a 12.
Magellan, do sul a 12.
Tennyson, de Nova York a 12.
Espirito Santo, do norte a 13.
Pernambuco, da Europa a 13.
Halle, do sul a 14.
Urano, de Las Palmas a 15.
Beberibe, do sul a 16.
Panamá, da Europa a 18.
Clyde, do sul a 19.
Eastern Prince, Nova York a 19.
S. Francisco, do norte a 20.
Kira, de Liverpool a 22.
Magdalena, da Europa a 23.
Oravia, do sul a 25.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Fevereiro
Santos e esc. *Petropolis*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Castro Alves* hoje ás 4 h.
Manáos e esc., *Maranhão*, amanhã ás 4 h.
Amarração e esc., *Jaboatão*, a 11 ás 4 horas.
Santos e esc. *Tamar*, a 11 ás 4 h.
Manáos e esc. *Planeta*, a 12 ás 4 horas.
Bordeaux e esc., *Magellan*, a 12 ás 4 horas
Rio e esc. *Espirito Santo*, a 13 ás 4 horas.
Santos e esc. *Pernambuco*, a 14 ás 4 horas
Bahia e esc., *Jacuhype* a 15 ás 4 horas.
Fernando de Noronha *Una*, a 15 ás 4 horas.
Bremen e esc *Halle*, a 15 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 16 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Panamá*, a 18 ás 12 h.
Southampton e esc *Clyde*, a 19 ás 12 horas.
Santos e esc. *Eastern Prince*, a 20 ás 4 h.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Itapoan*, varios generos.
Vapor nacional *Grem Pará*, v. generos.
Vapor nacional *Assú* v. generos.
Vapor nacional *Aracaty*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim* varios generos.
Vapor inglez *Ocean*, v. generos.
Vapor inglez *Electrician*, v. generos.
Vapor allemão *Syracusa*, varios generos.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Patacho inglez *Anny Louise*, bacalhão.
Palhabote nacional *Reindeer*, lastro.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhau.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Lugre russo *Ruth*, varios generos.
Barca norueguense *Daphne*, carvão.
Barca norueguense *Passepartout*, carvão.
Barca norueguense *[illegible]*, madeira.
Barca ingleza *Dione*, v. generos.
Barca ingleza *[illegible]*, bacalhão.

DIA 8 —ENTRADAS
Hamburgo e esc., 20 1/2 dias, vapor allemão *Petropolis*, de 3023 tons, commandante J. E. Feldmann, equipagem 54, carga v. generos: a Borstelmann & C.
Dunkerque e esc., 32 dias, vapor chileno *Tronador*, de 345 tons, commandante G. C. de Ancourt, equipagem 19, lastro, (arribado para tomar agua).
Southampton e esc., 13 dias, vapor inglez *Nile*, de 3498 tons., commandante J. D. Spooner, equipagem 172, carga v. generos: a Arthur Williams.

SAHIDAS
Buenos Aires e esc., vapor inglez *Nile*, commandante J. D. Spooner, carga v. generos.
Rio vapor nl *Amazonas* commandante F. Lestro, carga v generos.
Porto Alegre, vapor nl. *Recife*, commandante F. Duarte, carga v generos.
Puerto Monte, vapor chileno *Tronador*, commandante G. C. de Ancourt, vazio.
Santos e esc. vapor allemão *Petropolis*, commandante I. E. Feldmann, carga varios generos.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES
LISBOA, 31 de Janeiro.
Cheque sobre Londres 47 1/4 d.
LONDRES, 31 de Janeiro.

	Anno passado	*Hoje*
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	4 %	3 %
Dita idem do Banco de França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	3 15/16 a 3 %	2 7/16 a 1/2 %
Dita idem de Pariz 3 mezes	2 3/4 %	2 1/8 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	2 1/4 %	2 1/8 %
Cambios—Pariz sobre Londres, por £ 1	25 15	25 13 1/2
Pariz sobre Italia por 100 liras	99 7/8	99 7/8
Pariz sobre Hespanha por 500 pesetas	354,00	380 50
Pariz sobre Berlim por 100 marcos	122 25/32	122 25/32
Bruxellas sobre Londres por £ 1	25,21 1/2	25,18 1/2
Nova York sobre Londres por £ 1.	4,85 3/4	4,87 90
Genova sobre Londres, por £ 1.	25 18	25,15 1/2
Lisboa sobre Londres, por 1$	43 3/8	47 1/8
Apolices—De 1903 5 %, £ 90	90	[illegible]
De 1889, 4 %	77	[illegible]
De 1895, 5 %	92	98 3/4
Funding loan, 5 %	102 1/2	102 1/2
Oeste de Minas, 5 %	98	96 3/4

(JORNAL DO MERCIO COM

MUTILADO

ILEGIVEL